

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	696.715
Preferenciais	0
Total	696.715
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	29/01/2013	Dividendo	29/01/2013	Ordinária		0,02052
Reunião do Conselho de Administração	29/01/2013	Juros sobre Capital Próprio	29/01/2013	Ordinária		0,00286
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2013	Dividendo	28/02/2013	Ordinária		0,02512

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.690.429	1.589.788
1.01	Ativo Circulante	200.659	183.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.087	8.306
1.01.01.01	Caixa e Bancos	15.087	8.306
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.454	12.715
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.454	12.715
1.01.07	Despesas Antecipadas	1	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	171.117	162.223
1.01.08.03	Outros	171.117	162.223
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	159.429	151.903
1.01.08.03.02	Partes relacionadas - clientes	11.170	9.770
1.01.08.03.03	Outros créditos	518	550
1.02	Ativo Não Circulante	1.489.770	1.406.543
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	111.332	115.237
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	111.332	115.237
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	111.332	114.374
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	863
1.02.02	Investimentos	1.345.604	1.258.369
1.02.02.01	Participações Societárias	1.345.604	1.258.369
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.345.604	1.258.369
1.02.03	Imobilizado	17.463	17.807
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.463	17.807
1.02.04	Intangível	15.371	15.130
1.02.04.01	Intangíveis	15.371	15.130

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.690.429	1.589.788
2.01	Passivo Circulante	41.515	22.849
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.240	8.322
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.240	8.322
2.01.02	Fornecedores	2.154	3.881
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.154	3.881
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.428	852
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.428	852
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.428	852
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.493	7.082
2.01.04.02	Debêntures	21.493	7.082
2.01.05	Outras Obrigações	9.200	2.712
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	365	16
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	365	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	16
2.01.05.02	Outros	8.835	2.696
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.922	1.722
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	913	974
2.02	Passivo Não Circulante	799.760	790.824
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	799.721	790.453
2.02.01.02	Debêntures	799.721	790.453
2.02.02	Outras Obrigações	0	365
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	365
2.02.03	Tributos Diferidos	39	6
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39	6
2.03	Patrimônio Líquido	849.154	776.115
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	527	433
2.03.04	Reservas de Lucros	56.712	78.967
2.03.04.01	Reserva Legal	56.712	56.712
2.03.04.10	Reservas de dividendos	0	22.255
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	95.200	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.974	27.829
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.355	-14.699
3.03	Resultado Bruto	10.619	13.130
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	126.310	108.148
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.193	-1.136
3.04.02.01	Amortização de ágio de investimentos	-1.193	-1.136
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	127.501	109.284
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	116.712	103.573
3.04.06.02	Juros sobre Capital Proprio recebidos	10.789	5.711
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	136.929	121.278
3.06	Resultado Financeiro	-22.864	-2.758
3.06.01	Receitas Financeiras	2.449	12.172
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.313	-14.930
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	114.065	118.520
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31	-3.246
3.08.01	Corrente	18	-3.239
3.08.02	Diferido	-49	-7
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	114.034	115.274
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	114.034	115.274
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16367	0,16545

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	114.034	115.274
4.03	Resultado Abrangente do Período	114.034	115.274

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.336	21.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.320	26.711
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	114.065	118.520
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.911	1.480
6.01.01.03	Amortização e ágio em investimentos	1.193	1.138
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	23.679	14.385
6.01.01.05	Prêmio de Opções com Base em Ações	94	0
6.01.01.06	Tributos diferidos	-16	0
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-127.501	-109.284
6.01.01.08	Baixa de bens do ativo imobilizado	0	472
6.01.01.09	Juros sobre Contrato de Mútuo	-2.105	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.984	-5.348
6.01.02.01	Juros pagos	0	-22
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.739	-1.085
6.01.02.03	Outros créditos	32	-9
6.01.02.04	Fornecedores	-1.727	-1.453
6.01.02.05	Obrigações sociais	-1.082	114
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	576	399
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-61	-562
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	17	-2.730
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	34.333	106.596
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-1.808	-3.211
6.02.02	Partes relacionadas - fornecedores	863	60.127
6.02.03	Transações com partes relacionadas - Mutuo	3.731	0
6.02.04	Dividendos recebidos	31.628	49.680
6.02.05	Investimento em Controladas	-81	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.888	-257.234
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-34.888	-257.234
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.781	-129.275
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.306	268.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.087	138.856

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	696.715	433	78.967	0	0	776.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	433	78.967	0	0	776.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	94	-22.255	-18.834	0	-40.995
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.255	-9.545	0	-31.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.289	0	-9.289
5.04.08	Plano de Opções com Base em Ações	0	94	0	0	0	94
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.034	0	114.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	114.034	0	114.034
5.07	Saldos Finais	696.715	527	56.712	95.200	0	849.154

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	391.283	111	465.947	0	0	857.341
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	391.283	111	465.947	0	0	857.341
5.04	Transações de Capital com os Sócios	305.432	47	-186.937	-6.387	0	112.155
5.04.06	Dividendos	0	0	-186.937	0	0	-186.937
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.387	0	-6.387
5.04.08	Plano de opção com base em ações	0	47	0	0	0	47
5.04.09	Aporte de Capital por Investimento da Ecocataratas	305.432	0	0	0	0	305.432
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.274	0	115.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.274	0	115.274
5.07	Saldos Finais	696.715	158	279.010	108.887	0	1.084.770

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	31.519	31.357
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.519	31.357
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.086	-4.099
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.893	-2.963
7.02.04	Outros	-1.193	-1.136
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.433	27.258
7.04	Retenções	-1.911	-1.480
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.911	-1.480
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.522	25.778
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	129.950	121.456
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	127.501	109.284
7.06.02	Receitas Financeiras	2.449	12.172
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	154.472	147.234
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	154.472	147.234
7.08.01	Pessoal	11.549	10.256
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.979	9.018
7.08.01.02	Benefícios	1.029	814
7.08.01.03	F.G.T.S.	541	424
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.576	7.302
7.08.02.01	Federais	2.947	6.675
7.08.02.03	Municipais	629	627
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.313	14.402
7.08.03.01	Juros	14.476	11.522
7.08.03.03	Outras	10.837	2.880
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	114.034	115.274
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.289	6.387
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	104.745	108.887

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.158.171	3.004.762
1.01	Ativo Circulante	332.643	218.667
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	147.024	68.126
1.01.01.01	Caixa e Bancos	147.024	68.126
1.01.02	Aplicações Financeiras	65.139	28.498
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	65.139	28.498
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	65.139	28.498
1.01.03	Contas a Receber	89.249	93.859
1.01.03.01	Clientes	89.249	93.859
1.01.03.01.01	Clientes	21.377	23.492
1.01.03.01.02	Clientes - Partes Relacionadas	67.872	70.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.259	13.583
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.259	13.583
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.004	4.369
1.01.07.01	Prêmios e Seguros a Apropriar	3.004	4.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.968	10.232
1.01.08.03	Outros	10.968	10.232
1.01.08.03.03	Outros créditos	10.214	10.232
1.01.08.03.04	Outros créditos com Partes Relacionadas	754	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.825.528	2.786.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.244	135.154
1.02.01.03	Contas a Receber	5.774	20.574
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.774	20.574
1.02.01.06	Tributos Diferidos	50.449	50.005
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.449	50.005
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	327	340
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	878
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	878
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.694	63.357
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	12.704	13.283
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários	55.990	50.074
1.02.03	Imobilizado	109.165	122.680
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	109.165	122.680
1.02.04	Intangível	2.591.119	2.528.261
1.02.04.01	Intangíveis	2.591.119	2.528.261

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.158.171	3.004.762
2.01	Passivo Circulante	599.808	582.408
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.397	21.411
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.397	21.411
2.01.02	Fornecedores	30.776	45.159
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.776	45.159
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.183	17.343
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.183	17.343
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	15.975	17.115
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	208	228
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	389.530	358.727
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	196.386	187.893
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	196.386	187.893
2.01.04.02	Debêntures	193.081	170.586
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	63	248
2.01.05	Outras Obrigações	54.166	55.349
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.804	5.179
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	16
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.804	5.163
2.01.05.02	Outros	46.362	50.170
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.922	1.722
2.01.05.02.04	Credor pela Concessão	18.229	18.158
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	20.211	30.290
2.01.06	Provisões	90.756	84.419
2.01.06.02	Outras Provisões	90.756	84.419
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	66.252	63.531
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	2.141	2.141
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	22.363	18.747
2.02	Passivo Não Circulante	1.705.374	1.643.034
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.452.168	1.391.336
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	163.847	118.333
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	163.847	118.333
2.02.01.02	Debêntures	1.288.321	1.273.003
2.02.02	Outras Obrigações	65.993	67.505
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	38
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	38
2.02.02.02	Outros	65.993	67.467
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	17.015	16.541
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	593	605
2.02.02.02.05	Credor pela concessão	48.385	50.321
2.02.03	Tributos Diferidos	26.664	20.658
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.664	20.658
2.02.04	Provisões	160.549	163.535
2.02.04.02	Outras Provisões	160.549	163.535
2.02.04.02.05	Provisões para perda tributárias, trabalhistas e cíveis	37.358	38.364
2.02.04.02.06	Provisões para manutenção	113.109	115.131

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.02.07	Provisões para construção de obras futuras	10.082	10.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	852.989	779.320
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	527	433
2.03.04	Reservas de Lucros	56.712	78.967
2.03.04.01	Reserva Legal	56.712	56.712
2.03.04.10	Reserva de dividendos	0	22.255
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	95.200	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.835	3.205

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	441.029	365.359
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-187.575	-136.191
3.03	Resultado Bruto	253.454	229.168
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.250	-19.369
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.235	-19.273
3.04.02.01	Amortização de ágio de investimentos	-74	0
3.04.02.02	Despesas operacionais, gerais e administrativas	-18.161	-19.273
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15	-96
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	235.204	209.799
3.06	Resultado Financeiro	-59.119	-36.199
3.06.01	Receitas Financeiras	3.828	13.658
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.947	-49.857
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	176.085	173.600
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-60.623	-57.305
3.08.01	Corrente	-54.726	-52.688
3.08.02	Diferido	-5.897	-4.617
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.462	116.295
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	115.462	116.295
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	114.034	115.274
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.428	1.021
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16367	0,16545

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	115.462	116.295
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	115.462	116.295
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	114.034	115.274
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.428	1.021

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	209.115	183.013
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	303.374	268.371
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	176.085	173.600
6.01.01.02	Depreciação e amortização	41.158	32.665
6.01.01.03	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	54.018	45.153
6.01.01.04	Variação monetária com o Poder Concedente	1.862	1.846
6.01.01.05	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-1.404	-1.251
6.01.01.06	Baixa do ativo propriedades para investimentos, imobilizado e intangível	10.693	1.553
6.01.01.07	Provisão para manutenção e para construção de obras futuras	16.029	11.347
6.01.01.08	Const de prov perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atual monetária	1.334	1.696
6.01.01.09	Provisão para manutenção e provisão para obras futuras - AVP	3.840	1.641
6.01.01.10	Prêmio de opções	94	47
6.01.01.11	Tributos diferidos	-335	74
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-94.259	-85.358
6.01.02.01	Clientes	4.610	5.529
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-3.676	-2.369
6.01.02.03	Despesas antecipadas	1.378	2.199
6.01.02.04	Outros créditos e depósitos judiciais	15.397	-2.207
6.01.02.05	Fornecedores	-14.383	-12.351
6.01.02.06	Obrigações sociais	-3.014	-469
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-1.140	-166
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-9.605	-3.316
6.01.02.09	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-2.340	-647
6.01.02.10	Provisão para manutenção e construção de obras	-19.128	-12.897
6.01.02.11	Juros pagos	-11.247	-9.785
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-51.111	-48.879
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-99.281	-39.462
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-101.194	-38.259
6.02.02	Passivos com partes relacionadas	2.711	-204
6.02.04	Minoritarios	-798	-999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.936	-293.753
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	-41.153	-49.769
6.03.02	Credor pela concessão	-3.727	-2.796
6.03.03	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	53.458	0
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	-4.594	-2.855
6.03.05	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-32	-11
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-34.888	-257.234
6.03.07	Efeito do caixa e equivalentes de caixa de controladas recebido em aumento de capital	0	18.912
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	78.898	-150.202

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.126	431.943
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	147.024	281.741

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	696.715	433	78.967	0	0	776.115	3.205	779.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	433	78.967	0	0	776.115	3.205	779.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	94	-22.255	-18.834	0	-40.995	-798	-41.793
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.255	-9.545	0	-31.800	-798	-32.598
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.289	0	-9.289	0	-9.289
5.04.08	Plano de Opção com Base em Ações	0	94	0	0	0	94	0	94
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.034	0	114.034	1.428	115.462
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	114.034	0	114.034	1.428	115.462
5.07	Saldos Finais	696.715	527	56.712	95.200	0	849.154	3.835	852.989

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	391.283	111	465.947	0	0	857.341	3.042	860.383
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	391.283	111	465.947	0	0	857.341	3.042	860.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	305.432	47	-186.937	-6.387	0	112.155	-999	111.156
5.04.06	Dividendos	0	0	-186.937	0	0	-186.937	-999	-187.936
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.387	0	-6.387	0	-6.387
5.04.08	Plano de opção com base em ações	0	47	0	0	0	47	0	47
5.04.09	Aporte de Capital por Investimento da Ecocataratas	305.432	0	0	0	0	305.432	0	305.432
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.274	0	115.274	1.021	116.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.274	0	115.274	1.021	116.295
5.07	Saldos Finais	696.715	158	279.010	108.887	0	1.084.770	3.064	1.087.834

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	480.918	400.097
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	409.042	350.991
7.01.02	Outras Receitas	58.075	17.765
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	13.801	31.341
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-131.103	-92.390
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-121.288	-83.604
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.740	-8.690
7.02.04	Outros	-75	-96
7.03	Valor Adicionado Bruto	349.815	307.707
7.04	Retenções	-41.158	-32.665
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.158	-32.665
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	308.657	275.042
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.829	13.658
7.06.02	Receitas Financeiras	3.829	13.658
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	312.486	288.700
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	312.486	288.700
7.08.01	Pessoal	33.565	30.526
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.139	25.379
7.08.01.02	Benefícios	5.071	3.939
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.355	1.208
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	100.512	92.550
7.08.02.01	Federais	78.949	73.977
7.08.02.03	Municipais	21.563	18.573
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.947	49.329
7.08.03.01	Juros	34.237	35.122
7.08.03.03	Outras	28.710	14.207
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	115.462	116.295
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.289	6.387
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	104.745	108.887
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.428	1.021

Comentário do Desempenho

EcoRodovias Concessões e Serviços anuncia resultado do 1T13: *Margem EBITDA alcança 62,7%*

São Bernardo do Campo, 15 de maio de 2013 – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2012 (1T12).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O tráfego consolidado no 1T13 apresentou 52.626 mil veículos equivalentes pagantes.
- O EBITDA no 1T13 foi de R\$ 276.436 mil atingindo a expressiva margem de 62,7%.
- A companhia apresentou no 1T13 lucro líquido de R\$ 114.034 mil.

Destques (em milhares de R\$)	1T13	1T12	Var.
Tráfego Total – milhares de eixos equivalentes	52.626	52.247	0,7%
Tarifa Média ¹	7,77	7,42	4,8%
Receita Líquida	441.029	365.359	20,7%
Lucro líquido	114.034	115.274	-1,1%
EBITDA ²	276.436	242.540	13,9%
Margem EBITDA	62,7%	66,4%	-3,7 p.p
Capex	119.308	51.342	132,4%
Dívida Líquida ³	1.573.545	1.603.366	-1,9%

¹ em Reais

² EBITDA = Lucro Líquido + IRPJ/CSLL + Despesas Financeiras Líquidas + Depreciação/Amortização

³ O valor da dívida líquida refere-se ao exercício findo de 31/12/2012.

Comentário do Desempenho

COMPANHIA

A Companhia foi constituída em 16 de maio de 2007, com o objetivo de ser a subholding controladora dos negócios de concessão rodoviária do Grupo EcoRodovias. A principal atividade da Companhia é a exploração de concessões de obras e serviços públicos, especificamente a prestação de serviços de operação de estradas de rodagem.

Atualmente, por meio de suas concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecosul, das quais detém 100% do capital social, exceto Ecosul que detém 90% do capital social, a Companhia administra rodovias nos principais corredores de importação e exportação brasileiros, detendo concessões com extensão total de 1.459,3 km de estradas de rodagem nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, por onde passaram 52,6 milhões de veículos equivalentes pagantes no 1T13.

Em 29 de dezembro de 2010, por meio de uma reestruturação societária no grupo, a EcoRodovias Concessões realizou a cisão parcial com a consequente versão do patrimônio líquido cindido à Ecocataratas, nos termos do art. 225 da Lei n. 6.404/76, onde se justifica com base na decisão da Interviente, holding do Grupo EcoRodovias, de reorganizar a gestão de seus ativos a fim de tornar mais eficiente e ágil a identificação de novas sinergias, alavancar a integração das suas áreas de atuação, proporcionar melhoria dos índices econômico-financeiros, possibilitar a otimização fiscal, consolidar o estágio diferenciado de maturidade e traduzir, na prática, a estratégia de atuação do Grupo, sendo assim, a Rodovia das Cataratas S.A - Ecocataratas passou a ser controlada diretamente pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. Em 30 de março de 2012, a Ecocataratas passou a ser, novamente, controlada direta da EcoRodovias Concessões e Serviços.

ANÁLISE DO RESULTADO

TRÁFEGO

Apresentamos abaixo a composição de tráfego, em quantidade de veículos equivalentes pagantes, ocorrido nas concessionárias referente ao período do 1T13 consolidados na companhia.

Comentário do Desempenho

Volume de Tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	1T13	1T12	Var.
Passeio	28.916	27.255	6,1%
Comercial	23.710	20.465	15,9%
Total	52.626	47.720	10,3%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Em relação ao volume de tráfego total em veículos equivalentes pagantes, 45,1% corresponderam ao tráfego de veículos comerciais e 54,9% corresponderam aos veículos leves. O crescimento apresentado foi resultante, principalmente, da consolidação da concessionária Ecocataratas em março de 2012 e para o crescimento do volume de veículos comerciais impulsionados pelo escoamento das safras de milho e soja.

TARIFA

A tabela abaixo demonstra a tarifa média por veículo equivalente pagante, consolidada e por concessionária.

Os últimos reajustes contratuais das tarifas básicas ocorridos nas concessionárias foram: 4,3% na Ecovias dos Imigrantes (em julho de 2012), 5,0% na Ecopistas (em julho de 2012), 4,7% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas (em dezembro de 2011) e 7,1% na Ecosul (em janeiro de 2013).

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T13	1T12	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,45	12,77	5,3%
Ecopistas	2,58	2,47	4,5%
Ecovia Caminho do Mar	13,14	12,49	5,2%
Ecocataratas	8,43	8,00	4,5%
Ecosul	7,23	6,76	7,0%
Consolidado	7,77	7,42	4,7%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada no 1T13 totalizou R\$ 480.918 mil. A tabela abaixo apresenta a composição da receita bruta por empresa consolidada.

Receita Bruta			
(em milhares de R\$)	1T13	1T12	Var.
Receitas de Pedágio:			
Ecovias dos Imigrantes	202.893	194.279	4,4%
Ecopistas	54.077	51.556	4,9%
Ecovia Caminho do Mar	52.100	52.286	-0,4%
Ecocataratas(*)	59.247	17.775	233,3%
Ecosul	40.725	35.095	16,0%
Receita Acessórias Concessionárias			
Receita de Construção ICPC-01	58.075	31.341	85,3%
Receita de Serviços e Logística	750	6.012	-87,5%
Total	480.918	400.097	20,2%

(*) Em 2012 a receita da Ecocataratas passou a ser consolidada na EcoRodovias Concessões e Serviços à partir de 01/03.

A receita com arrecadação de pedágio correspondeu a 85,1% da receita bruta consolidada no 1T13.

As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

A receita de construção conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão, a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, no valor de R\$ 58.075 mil no 1T13, foram considerados como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado e, portanto não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS e ADMINISTRATIVAS

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 205.736 mil 1T13, representando 46,7% da receita líquida.

Comentário do Desempenho

Custos operacionais e despesas administrativas			
(em milhares de R\$)	1T13	1T12	Var.
Pessoal	33.565	30.526	10,0%
Conservação e manutenção	16.700	11.243	48,5%
Serviços de terceiros	14.166	13.855	2,2%
Seguros	2.522	2.249	12,2%
Poder Concedente	9.838	8.755	12,4%
Depreciação/Amortização	41.158	32.665	26,0%
Provisão Manutenção ICPC 01	16.029	11.347	41,3%
Custo de Construção de Obras ICPC 01	58.075	31.341	85,3%
Locações e aluguéis	2.757	2.721	1,3%
Outros	10.926	10.762	1,5%
TOTAL	205.736	155.464	32,3%

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria, serviços de limpeza, gerenciamento de riscos e vigilância.

EBITDA e MARGEM EBITDA

O EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos da adoção do IFRS, ou seja, excluindo a Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e excluindo o Custo de Construção e a Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados, totalizou R\$ 292.465 mil no 1T13, um crescimento de 15,2% em relação aos R\$ 253.887 mil obtidos no 1T12. A Margem EBITDA Ajustada foi de 76,4%, apresentando um aumento de 0,4 ponto percentual.

Considerando os efeitos da aplicação do IFRS no 1T13, o EBITDA totalizou R\$ 276.436 mil, um crescimento de 14,0% em relação aos R\$ 242.540 mil obtidos no 1T12.

A margem EBITDA considerando a aplicação do IFRS atingiu 62,7% no 1T13, uma redução de 3,7 ponto percentual em relação ao 1T12.

Comentário do Desempenho

EBITDA (em milhares de R\$)	1T13	1T12	Var.
Lucro líquido	114.034	115.274	-1,1%
Imposto de renda e contribuição social	60.623	57.305	5,8%
Resultado financeiro	59.119	36.199	63,3%
Depreciação e amortização	41.158	32.667	26,0%
Participação de minoritários	1.428	1.021	39,8%
Amortização de investimentos	74	74	0,0%
EBITDA	276.436	242.540	14,0%
Margem EBITDA	62,7%	66,4%	-3,7p.p.

EBITDA Ajustado (em milhares de R\$)	1T13	1T12	Var.
EBITDA IFRS	276.436	242.540	13,9%
Receita de construção	(58.075)	(31.341)	85,3%
Custo de construção	58.075	31.341	85,3%
Provisão para manutenção	16.029	11.347	41,3%
EBITDA ajustado	292.465	253.887	15,2%
Margem EBITDA ajustada	76,4%	76,0%	0,4 p.p.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido consolidado no 1T13 foi negativo em R\$ 59.130 mil conforme demonstrado no quadro abaixo:

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	1T13	1T12	Var.
Juros sobre debêntures	(27.861)	(28.377)	-1,8%
Juros sobre Financiamentos	(6.375)	(6.745)	-5,5%
Varição monetária debêntures e financiamentos	(19.094)	(9.490)	114,1%
Varição monetária sobre direito de outorga	(1.862)	(1.846)	0,9%
Receita sobre aplicação financeira	3.225	13.042	-75,3%
Ajuste a valor presente ICPC-01	(3.840)	(1.641)	134,0%
Outros efeitos financeiros	(3.312)	(1.142)	93,5%
TOTAL	(59.119)	(36.199)	63,3%

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido apresentado pela Companhia no 1T13 totalizou R\$ 114.034 mil que representa uma queda de 1,1% em relação aos R\$ 115.274 mil quando comparado com o mesmo período anterior.

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de março de 2013, a dívida líquida consolidada da Companhia somou R\$ 1.573.545 mil.

Endividamento (em milhares de R\$)	31/03/2013	31/12/2012	Var.	Taxas Atuais	Vencimento
Debêntures- Ecorodovias Concessões e Serviços	821.214	797.535	3,0%	IPCA + 5,0% a.a. / IPCA 5,35% a.a. / CDI + 0,79% a.a.	outubro/2022
Debêntures- Ecovias	233.113	226.306	3,0%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	novembro/2014
Debêntures-Ecopistas	427.075	419.750	1,7%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro/2023
BNDES -Ecopistas	164.661	114.602	43,7%	TJLP+2,45% a.a	junho/2025
CCB- Ecovia	35.962	35.312	1,8%	114,0% do CDI	novembro/2013
CCB- Ecovia	26.591	26.117	1,8%	112,50% do CDI	dezembro/2013
CCB- Ecovia	45.099	44.312	1,8%	110% do CDI	outubro/2013
CBB- Ecosul	27.109	26.544	2,1%	CDI + 2,032% a.a.	outubro/2014
Financiamento - Ecosul	22.500	22.099	1,8%	112,50% do CDI	dezembro/2013
Leasing- Ecovias	63	192	-67,2%	1,20% a.m	mar/2013
CCB-Ecosul	36.900	36.255	1,8%	110% do CDI	outubro/2013
Finame -Cataratas	416	-	100,0%	2,5% a.a.	outubro/2022
Finame- Cataratas	995	987	0,8%	TJLP+2,83% a.a.	maio/2017
Leasing- Cataratas	-	56	-100,0%	1,21% a.m	março/2013
Dívida Total	1.841.698	1.750.067	5,2%		
Caixa e equivalentes de caixa	147.024	68.126	115,8%		
Aplicação financeira vinculada	121.129	78.572	54,2%		
Dívida Líquida	1.573.545	1.603.369	-1,9%		

(*) Inclui as aplicações financeiras vinculadas à liquidação das debêntures, registradas na rubrica "Títulos e valores mobiliários".

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados na EcoRodovias em 31 de março de 2013 somaram R\$119.308 milhões, e são representados principalmente por serviços de pavimento executados pelas concessionárias.

Comentário do Desempenho

CAPEX (em de R\$)	1T13			1T12			Var. 1T13* 1T12
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
Concessões Rodoviárias							
Ecovias dos Imigrantes	45.756	8.672	54.428	9.359	12.826	22.185	145,3%
Ecopistas	24.494	-	24.494	12.065	-	12.065	103,0%
Ecovia Caminho do Mar	16.929	2.054	18.983	3.685	-	3.685	415,1%
Ecocataratas	8.399	6.992	15.391	5.751	-	5.751	167,6%
Ecosul - Rodovias do Sul	3.804	400	4.204	4.188	257	4.445	-5,4%
EcoRodovias Conc. e Serviços	1.808	-	1.808	3.211	-	3.211	-43,7%
CONSOLIDAD O	101.190	18.118	119.308	38.259	13.083	51.342	132,4%

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Grupo EcoRodovias se compromete, ao adotar as melhores práticas de governança corporativa, com a eficiência e a transparência de sua gestão e o firme propósito de criar valor para seus acionistas, uma vez que o objetivo é fazer com que as decisões sejam tomadas visando o melhor interesse da empresa a longo prazo.

GESTÃO DE PESSOAS

O Grupo EcoRodovias conquistou, em 2012, o direito de permanecer por mais um ano no restrito grupo de empresas que se diferenciam no mercado pela excelência na gestão de pessoas. Pela quarta vez consecutiva, está entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com pesquisa da Você S.A./FIA e, pelo segundo ano consecutivo, no ranking das 130 Melhores Empresas para Trabalhar definido pela Revista Época/Great Place to Work. A área de Recursos Humanos prioriza programas que visam o bem-estar dos colaboradores, com destaque para o Programa de Formação de Líderes, que busca o desenvolvimento de competências dos colaboradores.

Comentário do Desempenho

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Por meio de práticas e conceitos pré-definidos na Política de Responsabilidade Social, aprovada pelo Conselho de Administração, a EcoRodovias adota iniciativas que representam efetiva contribuição para o desenvolvimento sociocultural de diversos públicos de relacionamento, com ênfase para as comunidades lindeiras, usuários e colaboradores.

Ecoviver – É um projeto educativo e artístico que visa difundir e estimular a conscientização ambiental de alunos do Ensino Fundamental. Por acreditar que a escola é um dos principais espaços para a difusão de informação, o Ecoviver conta com os educadores como grandes aliados, oferecendo total apoio para a abordagem da questão do lixo em sala de aula e estimulando trabalhos com os alunos. Desde 2006, o Ecoviver já envolveu 228 mil alunos, 7.000 professores, 1.800 escolas em 25 cidades. Em 2012, o Projeto Ecoviver foi reforçado com o Projeto Arte Sustentável, mais uma iniciativa viabilizada pelo Ministério da Cultura e patrocinada pelo Grupo EcoRodovias. O objetivo do projeto é de promover a arte contemporânea, por meio de oficinas elaboradas para os alunos, utilizando como tema gerador elementos da natureza e materiais residuais, por meio de trabalhos envolvendo fotografia, imagem digital e vídeo.

EMPRESAS DO GRUPO



Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias dos Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 56 milhões de veículos equivalentes pagantes no ano.



A EcoPistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de mais

Comentário do Desempenho

de 70 milhões de veículos equivalentes pagantes, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.



A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao Porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.



Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2011, mais de 25,7 milhões de veículos equivalentes pagantes.



Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/A foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2013: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$50,4 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Ecoporto Participações Ltda., foi constituída em 16 de maio de 2007 e tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista. Mediante a incorporação das empresas ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda. (“ECSC”) e ECSE - Centro de Serviços de Engenharia Ltda. (“ECSE”), os seguintes serviços passaram a ser prestados: prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5. As ações da Companhia não são negociadas na Bolsa de Valores.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na nota explicativa nº 4.

Insuficiência de capital circulante líquido

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui capital circulante líquido consolidado negativo de R\$267.165. A Administração da sua controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. possui linhas de créditos disponíveis suficientes para o cumprimento das obrigações de curto prazo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., para o período findo em 31 de março de 2013 foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2013.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações contábeis intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Individual - BR GAAP”.
- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.

Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012”), publicadas no dia 15 de março de 2013 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

No primeiro trimestre de 2013, novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e IASB entraram em vigor em 1º de janeiro de 2013. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e concluiu não haver efeitos significativos sobre os valores reportados.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem a Companhia e suas controladas majoritariamente detidas e as participações em entidades nas quais a Companhia é considerada a beneficiária primária, ou seja, a detentora dos principais riscos e benefícios (mesmo quando a Companhia não detenha a maioria das ações com direito a voto).

A seguir estão apresentadas as participações nas controladas consolidadas:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Controladas diretas:		
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	100%	100%
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	100%	100%
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	100%	100%
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	90%	90%
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	100%	100%

As atividades das controladas diretas são como segue:

a) Controladas diretas

- A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias dos Imigrantes”) iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.
- A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (“Ecovia Caminho do Mar”) foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob

Notas Explicativas

o regime de concessão do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná.

- A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (“Ecopistas”), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias, nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto.
- A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL (“Ecosul”) foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. Tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, de determinados trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas.
- A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277, trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da Concorrência Pública Internacional nº 003/96 DER/PR, concedido pelo Estado do Paraná.

b) Reestruturação societária

Não houveram modificações societárias no período findo em 31 de março de 2013. A reestruturação ocorrida em 2012 está descrita nas Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012”), publicadas no dia 15 de março de 2013 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	42	43	18.539	24.267
Aplicações financeiras:				
Fundo exclusivo (a)	14.771	7.892	122.124	15.581
Certificado de Depósito Bancário - CDB (b)	<u>274</u>	<u>371</u>	<u>6.361</u>	<u>28.278</u>
	<u>15.087</u>	<u>8.306</u>	<u>147.024</u>	<u>68.126</u>

Notas Explicativas

- (a) Fundo constituído na forma de fundo exclusivo, que se enquadra na categoria “renda fixa”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Para atingir seus objetivos, o Fundo deverá possuir no mínimo 80% da carteira em ativos relacionada diretamente ao seu principal fator de risco conservador, sendo composta basicamente por títulos públicos e papéis de instituições privadas. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e a Companhia possui o direito de resgate imediato sem o risco de mudança significativa do valor.

O Fundo não pode realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Além disso, o Fundo não pode estar exposto a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes, com exceção de operações que se utilizem de tais instrumentos para produzir rendimentos predeterminados.

Em 31 de março de 2013, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 60,7% em CDB, 1,5% em títulos públicos federais, 37,0% em compromissada e 0,8% em Letras Financeiras - LF.

- (b) Os recursos não vinculados se referem substancialmente a aplicações financeiras em CDB, remunerados a taxas que variam entre 75,0% e 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam entre um e três meses e possuem liquidez imediata, e a Companhia possui o direito de resgate imediato. A Companhia possui ainda aplicação financeira no Itaú Unibanco S.A., na qual os recursos disponíveis no fim do mês são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 31 de março de 2013, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$2.020 (R\$3.547 em 31 de dezembro de 2012).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - VINCULADOS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários circulantes, representados por títulos de alta liquidez.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fundo de Investimento (a)	43.929	38.224
CDBs (a)	65.139	28.498
Poupança (b)	<u>12.061</u>	<u>11.850</u>
	<u>121.129</u>	<u>78.572</u>
Circulante	<u>65.139</u>	<u>28.498</u>
Não circulante	<u>55.990</u>	<u>50.074</u>

Notas Explicativas

- a) Os Fundos de Investimentos e CDBs são remunerados a taxas que variam entre 96,1% e 106,2% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação de remuneração das debêntures das controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 19).
- b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada direta Ecopistas celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental - CCA; os valores serão corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo de valor correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação.

7. CLIENTES - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Representados por faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Pedágio eletrônico - partes relacionadas (*)	67.872	70.367
Pedágio eletrônico - outros	12.434	14.855
Cupons de pedágio	4.602	4.324
Locações/arrendamento de área	1.266	2.054
Cargas especiais	305	207
Arrendamento fibra óptica/faixa de domínio	1.511	1.478
Painéis publicitários	53	55
Outras contas a receber	<u>1.206</u>	<u>519</u>
	<u>89.249</u>	<u>93.859</u>

(*) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada em conjunto da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos "Sem Parar". Vide nota explicativa nº 20.

Em 31 de março de 2013, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	89.247	93.822
Vencidos:		
Até 30 dias	<u>2</u>	<u>37</u>
	<u>89.249</u>	<u>93.859</u>

Notas Explicativas**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.505	12.715	15.662	13.497
Outros	<u>949</u>	<u>-</u>	<u>1.597</u>	<u>86</u>
	<u>14.454</u>	<u>12.715</u>	<u>17.259</u>	<u>13.583</u>

9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER - CONTROLADORA (BR GAAP)

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui R\$159.429 (R\$151.903 em 31 de dezembro de 2012) referentes a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber. Os saldos conforme deliberação das AGOs de cada concessionária serão pagos até 31 de dezembro de 2013.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - dividendos e juros sobre o capital próprio	131.936	129.573
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. - juros sobre o capital próprio	68	74
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	11.901	8.771
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas - dividendos	<u>15.524</u>	<u>13.485</u>
	<u>159.429</u>	<u>151.903</u>

A movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a receber no trimestre findo em 31 de março de 2013 está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2012</u>	<u>Propostos</u>	<u>Recebidos</u>	<u>31/03/2013</u>
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	129.573	5.975	(3.612)	131.936
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	74	16.787	(16.793)	68
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	8.771	6.793	(3.663)	11.901
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	-	7.200	(7.200)	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	<u>13.485</u>	<u>2.399</u>	<u>(360)</u>	<u>15.524</u>
	<u>151.903</u>	<u>39.154</u>	<u>(31.628)</u>	<u>159.429</u>

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldos iniciais	13.283	6.640
Reestruturação societária (*)	-	2.130
Adições	471	411
Baixas	(1.264)	(67)
Atualização monetária	<u>214</u>	<u>222</u>
Saldos finais	<u>12.704</u>	<u>9.336</u>

(*) Vide nota explicativa nº 4.b).

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

O saldo de R\$5.774 (R\$20.574 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a valores de seguros a receber provenientes das chuvas que ocorreram na região do litoral do Estado do Paraná, especialmente nos municípios de Morretes, Antonina e Paranaguá, causando danos de elevada monta a estes e ao seu entorno. A Rodovia BR-277 em seu segmento compreendido entre o km 41, região da Serra do Mar, e o km 8, acesso ao município de Paranaguá, o qual está inserido no trecho concessionado, sofreu danos de médio a elevado portes, incluindo a perda total das pontes sobre os rios Jacaré, km 18,1, e Sagrado I, km 24,2. A Companhia, conforme estipulado no contrato de concessão, mantém apólice de seguro a fim de garantir o ressarcimento dos valores despendidos na recuperação da infraestrutura rodoviária e manter a circulação de seus usuários. Esses valores estão em processo de regulação pela companhia seguradora. Em 31 de março de 2013 com base na melhor estimativa de negociações com a seguradora, a Companhia reclassificou o montante de R\$14.800 para o Intangível.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA (BR GAAP)

	Valores das investidas 31/03/2013		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	640.480	76.971	100%	100%	640.480	569.470	76.971	71.123
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	25.493	16.007	100%	100%	25.493	26.263	16.007	18.555
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas	238.989	6.239	100%	100%	238.989	235.133	6.239	5.462
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	335.533	15.432	100%	100%	335.532	326.860	15.432	4.953
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	38.343	14.280	90%	90%	34.509	28.849	12.852	9.191
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	-	-	-	-	<u>70.601</u>	<u>71.794</u>	-	-
					<u>1.345.604</u>	<u>1.258.369</u>	<u>127.501</u>	<u>109.284</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2012 está apresentada a seguir:

	31/12/2011	Reestruturação Societária	Dividendos e JSCP	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2012
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	372.483	-	(5.430)	-	9	71.123	438.185
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	28.696	-	(5.280)	-	-	18.555	41.971
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A - Ecopistas	212.945	-	-	-	13	5.462	218.420
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	27.374	-	(9.000)	-	10	9.191	27.575
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	-	305.432	-	-	15	4.953	310.400
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	<u>76.566</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.138)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>75.428</u>
	<u>718.064</u>	<u>305.432</u>	<u>(19.710)</u>	<u>(1.138)</u>	<u>47</u>	<u>109.284</u>	<u>1.111.979</u>

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de março de 2013 está apresentada a seguir:

	31/12/2012	Dividendos e JSCP propostos	Amortização de ágio (a)	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2013
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	569.470	(5.975)	-	14	76.971	640.480
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	26.263	(16.787)	-	11	16.007	25.493
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A - Ecopistas	235.133	(2.399)	-	16	6.239	238.989
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL	28.849	(7.200)	-	8	12.852	34.509
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	326.860	(6.793)	-	32	15.432	335.532
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	<u>71.794</u>	<u>-</u>	<u>(1.193)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70.601</u>
	<u>1.258.369</u>	<u>(39.154)</u>	<u>(1.193)</u>	<u>81</u>	<u>127.501</u>	<u>1.345.604</u>

- (a) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de amortização em 31 de março de 2013, em média, foram de 5,17% ao ano (5,17% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

Os principais saldos das controladas (totais de ativos, passivos, receitas e lucro do exercício) estão apresentados na nota explicativa nº 40.

Notas Explicativas**13. IMOBILIZADO****a) Controladora (BR GAAP)**

	<u>Hardware e equipamentos de pedágio</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>1.576</u>	<u>282</u>	<u>459</u>	<u>1.705</u>	<u>8.278</u>	<u>653</u>	<u>12.953</u>
Adições	4	12	-	-	17	-	33
Baixas	-	-	-	-	-	(472)	(472)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	<u>(126)</u>	<u>(16)</u>	<u>(18)</u>	-	<u>(85)</u>	<u>(6)</u>	<u>(251)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>1.454</u>	<u>278</u>	<u>441</u>	<u>1.705</u>	<u>8.210</u>	<u>175</u>	<u>12.263</u>
<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>	<u>20,0</u>	<u>10,0</u>	<u>10,0</u>	-	<u>4,0</u>	<u>10,0</u>	
	<u>Hardware e equipamentos de pedágio</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>5.740</u>	<u>485</u>	<u>449</u>	<u>1.894</u>	<u>7.964</u>	<u>1.275</u>	<u>17.807</u>
Adições	4	12	1	9	-	170	196
Depreciações	<u>(375)</u>	<u>(22)</u>	<u>(20)</u>	-	<u>(86)</u>	<u>(37)</u>	<u>(540)</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>5.369</u>	<u>475</u>	<u>430</u>	<u>1.903</u>	<u>7.878</u>	<u>1.408</u>	<u>17.463</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	4,0	10,0	

b) Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	<u>Hardware e equipamentos de pedágio</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	43.454	7.152	4.529	5.066	16.303	12.781	89.285
Reestruturação societária	2.751	1.059	645	-	3.515	4.432	12.402
Adições	880	858	77	-	127	1.158	3.100
Baixas	-	(21)	(5)	-	-	(1.170)	(1.196)
Transferências	296	-	-	-	-	(308)	(12)
Depreciação	<u>(3.424)</u>	<u>(401)</u>	<u>(171)</u>	-	<u>(326)</u>	<u>(408)</u>	<u>(4.730)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>43.957</u>	<u>8.647</u>	<u>5.075</u>	<u>5.066</u>	<u>19.619</u>	<u>16.485</u>	<u>98.849</u>
Taxas anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	4,5	13,1	

Notas Explicativas

	Hardware e equipamentos de pedágio	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edificações	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>49.837</u>	<u>9.662</u>	<u>5.411</u>	<u>5.255</u>	<u>18.606</u>	<u>33.909</u>	<u>122.680</u>
Adições	1.604	565	119	9	75	911	3.283
Baixas	-	-	-	-	-	(10.518)	(10.518)
Transferências	47	47	(47)	-	-	-	47
Depreciações	<u>(4.348)</u>	<u>(507)</u>	<u>(199)</u>	<u>-</u>	<u>(389)</u>	<u>(884)</u>	<u>(6.327)</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>47.140</u>	<u>9.767</u>	<u>5.284</u>	<u>5.264</u>	<u>18.292</u>	<u>23.418</u>	<u>109.165</u>
Taxas anuais médias de depreciação - %	15,5	10,0	10,0	-	5,5	10,0	

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não haviam bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos e das debêntures (vide notas explicativas nº 17 e nº 19) ou de processos de qualquer natureza.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, foram capitalizados encargos financeiros de R\$513 (R\$1.213 em 31 de dezembro de 2012).

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

14. INTANGÍVEL**a) Controladora (BR GAAP)**

	Intangível em andamento	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.101	13.441	14.542
Adições	2.256	922	3.178
Amortização	<u>-</u>	<u>(1.229)</u>	<u>(1.229)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>3.357</u>	<u>13.134</u>	<u>16.491</u>
Taxas anuais de amortização - %	-	20%	-
	Software em andamento	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>769</u>	<u>14.361</u>	<u>15.130</u>
Adições	11	1.601	1.612
Amortizações	<u>-</u>	<u>(1.371)</u>	<u>(1.371)</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>780</u>	<u>14.591</u>	<u>15.371</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	-	20%	

Notas Explicativas

b) Consolidado (IFRS e BR GAAP)

	Contratos de <u>concessão</u>	Obras em <u>andamento</u>	<u>Software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.954.077	5.324	15.202	-	1.974.603
Reestruturação societária	397.354	303	153	9	397.819
Adições	29.845	4.324	990	-	35.159
Baixas	-	(357)	-	-	(357)
Transferências	758	(741)	(5)	-	12
Amortização	<u>(26.553)</u>	<u>-</u>	<u>(1.382)</u>	<u>-</u>	<u>(27.935)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>2.355.481</u>	<u>8.853</u>	<u>14.958</u>	<u>9</u>	<u>2.379.301</u>
Taxas anuais de amortização - %	(a)		-	20%	-
	Contratos de <u>concessão</u>	Obras em <u>andamento</u>	<u>Software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>2.479.374</u>	<u>31.632</u>	<u>17.246</u>	<u>9</u>	<u>2.528.261</u>
Adições	65.664	30.493	1.754	-	97.911
Baixas	(173)	-	-	(2)	(175)
Transferências	(47)	-	-	-	(47)
Amortização	(33.223)	-	(1.608)	-	(34.831)
Saldos em 31 de março de 2013	<u>2.511.595</u>	<u>62.125</u>	<u>17.392</u>	<u>7</u>	<u>2.591.119</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	(a)		20,0	-	

(a) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de amortização em 31 de março de 2013, em média, foram de 5,76% (5,17% em 31 de dezembro de 2012).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-	-	37.358	38.364
Juros capitalizados	(114)	(19)	(6.667)	(6.963)
Efeitos da interpretação técnica ICPC				
01 - Contratos de Concessão	-	-	18.246	34.698
Ajuste a valor presente sobre o credor pela concessão	-	-	6.427	5.367
Amortização de ágio de investimento - Ecosul	-	-	13.509	13.772
Outros	-	-	<u>1.083</u>	<u>1.076</u>
	(114)	(19)	69.956	86.314
	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	(39)	(6)	23.785	29.347
Ativo diferido	-	-	50.449	50.005
Passivo diferido	(39)	(6)	(26.664)	(20.658)
Ativo (Passivo) diferido líquido	(39)	(6)	23.785	29.347
			<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013			3.466	4.053
2014			4.589	4.053
2015			4.589	4.053
2016			4.589	4.053
2017			4.589	4.053
Após 2017			<u>28.627</u>	<u>29.740</u>
			<u>50.449</u>	<u>50.005</u>

Notas Explicativas

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	114.065	118.520	176.085	173.600
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(38.782)	(40.297)	(59.869)	(59.024)
Equivalência patrimonial	39.682	35.215	-	-
Juros sobre o capital próprio	3.158	2.172	3.158	2.172
Créditos tributários não constituídos	(3.646)	-	(3.646)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre as adições permanentes	<u>(443)</u>	<u>(336)</u>	<u>(266)</u>	<u>(453)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(31)</u>	<u>(3.246)</u>	<u>(60.623)</u>	<u>(57.305)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social correntes	18	(3.239)	(58.159)	(52.688)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social diferidos	(49)	(7)	(2.464)	(4.617)

Notas Explicativas

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Impostos sobre faturamento:				
ISS	98	98	7.080	7.245
Cofins	613	417	4.834	4.820
PIS	133	91	1.048	1.045
ISS na fonte	7	9	940	1.001
INSS na fonte	15	25	726	1.276
IRRF	503	53	751	363
Outros impostos	<u>59</u>	<u>159</u>	<u>596</u>	<u>1.365</u>
	<u>1.428</u>	<u>852</u>	<u>15.975</u>	<u>17.115</u>

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

<u>Credor</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa média de juros</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Em moeda nacional:				
Capital de giro (b)	Outubro de 2013	110% do CDI	81.999	80.567
Capital de giro (c)	Novembro de 2013	114% do CDI	35.962	35.312
Finame (f)	Outubro de 2022	2,5% a.a.	416	-
Capital de giro (a)	Julho de 2025	TJLP + 2,45% a.a.	164.661	114.601
Capital de giro (d)	Outubro de 2014	CDI + 2,032% a.a.	27.109	26.544
Capital de giro (g)	Dezembro de 2013	112,5% do CDI	49.091	48.215
Finame (e)	Mai de 2017	TJLP + 2,83% a.a.	<u>995</u>	<u>987</u>
			<u>360.233</u>	<u>306.226</u>
Circulante			<u>196.386</u>	<u>187.893</u>
Não circulante			<u>163.847</u>	<u>118.333</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	26.224	26.481
2015	17.469	13.446
2016	19.479	13.446
2017	19.273	13.227
Posterior a 2018	<u>81.402</u>	<u>51.733</u>
	<u>163.847</u>	<u>118.333</u>

Notas Explicativas

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
Saldo inicial	306.226	258.888
Adições	53.458	-
Encargo financeiro	6.289	6.104
Pagamento de juros	(2.553)	(1.443)
Pagamento do principal	<u>(3.187)</u>	<u>(2.611)</u>
Saldo final	<u>360.233</u>	<u>260.938</u>

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

- (a) Em fevereiro de 2011, a controlada direta Ecopistas firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES de R\$355.396 divididos em 12 subcréditos, destinados a investimentos relativos à recuperação, conservação especial, implantação de melhorias e ampliação da capacidade do corredor formado pelas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto. Foi liberado o 1º subcrédito de R\$99.200, e a amortização se dará mensalmente de janeiro de 2012 a setembro de 2021, em 114 parcelas. Em garantia do empréstimo, a controlada direta Ecopistas cedeu todos os direitos de crédito, presentes e futuros, decorrentes da prestação dos serviços de exploração, operação, conservação e construção das praças de pedágio instaladas no sistema rodoviário e todas as receitas acessórias associadas ou decorrentes da concessão das Rodovias Ayrton Senna-Carvalho Pinto, incluindo, sem limitação a, as receitas de pedágio e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão. Os índices financeiros exigidos são: (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de dezembro de 2012. O 2º subcrédito foi liberado em novembro de 2012 de R\$27.999, e a amortização se dará mensalmente de janeiro de 2014 a junho de 2023, em 114 parcelas.

Em janeiro de 2013 foram liberados mais dois subcréditos, o primeiro no valor de R\$ 10.379 com amortização mensal de janeiro de 2016 a junho de 2025, em 114 parcelas, e o segundo no valor de R\$33.495, com amortização mensal de fevereiro de 2013 a junho de 2023, em 101 parcelas. Em março de 2013 foi liberado um subcrédito de R\$9.169 a ser pago anualmente de julho de 2016 a julho de 2025, em 10 parcelas.

- (b) Em 11 de novembro de 2011, a controlada Ecovia celebrou contrato com o Banco do Brasil de Cédula de Crédito Bancário - CCB de R\$44.000 com a finalidade de capital de giro com vencimento em outubro de 2013.

Em novembro de 2011, a controlada direta Ecosul celebrou contrato com o Banco do Brasil de R\$36.000 com a finalidade de capital de giro, sendo a Companhia sua avalista para vencimento em outubro de 2013.

- (c) A Ecovia através de um aditivo de contrato com o Banco Bradesco prorrogou o empréstimo de R\$35.000 para vencimento em novembro de 2013. O contrato não requer a

Notas Explicativas

manutenção de índices financeiros (“covenants”).

Para as operações de empréstimo foram oferecidos avais como garantia de liquidação pela Companhia e a cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, caso o pagamento das notas promissórias não seja efetuado.

- (d) Em novembro de 2009 a controlada Ecosul celebrou contrato com o Banco Santander de Cédula de Crédito Bancário – CCB de R\$31.000 com a finalidade de capital de giro. Este empréstimo tem como garantia o Aval da Ecorodovias I&L e domicílio bancário.

Para o empréstimo da Ecosul é exigida a manutenção de índices financeiros (“covenants”). A razão entre seu endividamento líquido e seu “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” deverá ser menor ou igual a 1,5, e a razão entre o EBITDA e o serviço da dívida líquida deverá ser maior ou igual a 1,5. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2013.

- (e) Em 30 de novembro de 2012, a controlada direta Ecocataratas celebrou dois contratos com o Banco do Brasil de Cédula de Abertura de Crédito Fixo, um de R\$648, em 36 parcelas com vencimento em maio de 2017 com a finalidade de aquisição de dois caminhões, e o outro de R\$553, em 36 parcelas com vencimento em abril de 2017 com a finalidade de aquisição dois guinchos. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros (“covenants”) e são garantidos por alienação dos bens objeto dos financiamentos.
- (f) Em 08 de março de 2013 a Ecocataratas celebrou contrato de Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$416, com vencimento em outubro de 2022 tendo como finalidade a aquisição de equipamentos. Este empréstimo não exige manutenção de índices financeiros (“covenants”). Esta operação apresenta como garantia a alienação do bem.
- (g) Em 5 de dezembro de 2012 as controladas diretas Ecovia e Ecosul celebraram contrato com o Banco Itaú de CCB nos valores de R\$26.000 e R\$22.000, respectivamente, ambas com vencimento em dezembro de 2013 com a finalidade de capital de giro. Esses empréstimos não exigem manutenção de índices financeiros (“covenants”). Esta operação de empréstimo não apresenta garantias.

Notas Explicativas**18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)**

As obrigações de arrendamento são garantidas de forma eficaz, uma vez que o ativo arrendado é revertido para o arrendador no caso de inadimplência.

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	62	246
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>-</u>	<u>-</u>
	62	246
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>1</u>	<u>2</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>63</u>	<u>248</u>
Circulante	<u>63</u>	<u>248</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do saldo de arrendamento mercantil financeiro é conforme segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldo inicial	248	1.090
Incorporação de empresas (*)	-	222
Encargos financeiros	1	48
Pagamento de juros	(7)	(48)
Pagamento do principal	<u>(179)</u>	<u>(244)</u>
Saldo final	<u>63</u>	<u>1.068</u>

(*) Vide nota explicativa nº 4.b).

A contrapartida dos saldos de arrendamento mercantil financeiro está registrada na rubrica “Imobilizado”, refere-se a caminhões e apresenta valor residual de R\$1.126 em 31 de março de 2013 (R\$1.278 em 31 de dezembro de 2012).

Determinados equipamentos foram arrendados por meio de contratos irrevocáveis sujeitos a encargos de 16,71% ao ano e variação de encargos de 15,25% a 17,32%, contendo cláusula de opção de compra, cuja duração dos contratos é de 36 meses. A data da última parcela do empréstimo ocorrerá em junho de 2013. Os contratos não requerem a manutenção de índices financeiros (“covenants”).

Notas Explicativas**19. DEBÊNTURES**

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Principal corrigido	817.569	808.568	1.457.815	1.440.105
Remuneração (juros)	24.297	9.820	56.136	36.806
Custos com emissão de debêntures	<u>(20.652)</u>	<u>(20.853)</u>	<u>(32.549)</u>	<u>(33.322)</u>
	<u>821.214</u>	<u>797.535</u>	<u>1.481.402</u>	<u>1.443.589</u>
Circulante	<u>21.493</u>	<u>7.082</u>	<u>193.081</u>	<u>170.586</u>
Não circulante	<u>799.721</u>	<u>790.453</u>	<u>1.288.321</u>	<u>1.273.003</u>

A movimentação do saldo de debêntures é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldo inicial	797.535	440.128	1.443.589	1.188.314
Encargos financeiros	23.679	14.385	47.728	39.001
Pagamento principal	-	-	(1.228)	-
Pagamento de juros	-	(22)	(8.687)	(8.293)
Saldo final	<u>821.214</u>	<u>454.491</u>	<u>1.481.402</u>	<u>1.219.022</u>

A Companhia concluiu, em 23 de dezembro de 2009, a emissão de R\$600.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira de R\$460.750, com prazo de vencimento de 42 meses e vencimento final em 15 de maio de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R\$69.625 cada uma, com prazo de vencimento de 66 e 72 meses e vencimentos finais em 15 de maio e 15 de novembro de 2015, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,5% ao ano, paga semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IPCA e remuneração correspondente a 8,75% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre elas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento referente à amortização do principal da primeira, segunda e terceira séries, dos juros da primeira, segunda e terceira séries e referente à atualização monetária da primeira, segunda e terceira séries.

Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

Notas Explicativas

Em 29 de outubro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento da primeira emissão de debêntures referente aos juros e à amortização do principal e, em 20 de dezembro de 2012, efetuou o pagamento da segunda série da primeira emissão de debêntures e o pagamento da terceira série da primeira emissão de debêntures na mesma data.

A Companhia concluiu, em 23 de outubro de 2012, a segunda emissão de R\$800.000 em debêntures, sendo R\$240.000 referentes à primeira série com vencimento em três parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2016 e vencimento final em 15 de outubro de 2018, R\$160.000 referentes à segunda série em duas parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2018 e vencimento final em 15 de outubro de 2019, e R\$400.000 referentes à terceira série com vencimento em três parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2020 e vencimento final em 15 de outubro de 2022.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 0,79% ao ano, a segunda série tem remuneração vinculada ao IPCA, acrescido de 5% ao ano, e a terceira série tem remuneração vinculada ao IPCA, acrescido de 5,35% ao ano, as quais foram precificadas utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

O contrato referente à segunda emissão requer a manutenção de índices financeiros menores ou igual a 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida consolidada com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente, considerando os últimos 12 meses. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de dezembro de 2012.

A controlada direta Ecovias dos Imigrantes concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira de R\$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries de R\$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses com vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, paga semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e remuneração correspondente a 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries. Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

A controlada Ecopistas concluiu, em 15 de janeiro de 2011, a emissão de R\$370.000 em debêntures em quatro séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 145 meses e vencimento final em 15 de janeiro de 2023, a segunda no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 136 meses e vencimento final em 15 de abril de 2022, a terceira no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 139 meses e vencimento final em 15 de julho de 2022, e a quarta no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 142 meses e vencimento final em 15 de outubro de 2022.

As quatro séries, ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada ao IPCA + 8,25%, paga semestralmente, e foram precificadas utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04. Essa operação tem classificação de risco brAA+ da Standard & Poors.

As principais características das debêntures emitidas são:

Notas Explicativas

<u>Descrição</u>	<u>Companhia</u>	<u>Ecovias dos Imigrantes</u>	<u>Ecopistas</u>
Forma e conversibilidade	Nominativa e escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa e escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações
Quantidade emitida	800.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)	370 (em quatro séries)
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$10	R\$10	R\$1.000
Valor nominal unitário atualizado em 31 de março de 2013	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$10,60 3ª série - R\$10,62	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$6,49 3ª série - R\$6,20	1ª série - R\$1.150,24 2ª série - R\$1.220,31 3ª série - R\$1.196,37 4ª série - R\$1.172,89
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IPCA	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 100% do CDI + 0,79% a.a. 2ª série - IPCA + 5,00% a.a. 3ª série - IPCA + 5,35% a.a.	2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15/04/13 a 15/10/18) 2ª série: parcelas anuais (15/10/13 a 15/10/19) 3ª série: parcelas anuais (15/10/13 a 15/10/22)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/07 a 01/05/13) 2ª série: parcelas anuais (01/05/08 a 01/05/14) 3ª série: parcelas anuais (01/11/07 a 01/11/14)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas anuais (15/10/16 a 15/10/18) 2ª série: parcelas anuais (15/10/18 a 15/10/19) 3ª série: parcelas anuais (15/10/20 a 15/10/22)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/10 a 01/11/13) 2ª série: parcelas anuais (01/05/10 a 01/05/14) 3ª série: parcelas anuais (01/11/10 a 01/11/14)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta-corrente a partir do sexto dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor.	a) Para cada subcrédito em TJLP concedido pelo BNDES, por meio do Contrato BNDES, até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vinculada da amortização de principal e encargos da dívida; e, após o pagamento da primeira parcela, a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vencida). b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES, por meio do Contrato BNDES, até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e, após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a 1/4 do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses antes do vencimento de cada prestação).
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Itaú Unibanco S.A.
Local de pagamento	CETIP	CETIP e CBLC	CETIP e/ou BOVESPAFIX
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	Itaú Unibanco S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A	Oliveira Trust DTVM S.A.	Planner Trustee DTVM Ltda
Garantias	Não aplicável	Penhor de 99,99% das ações e cessão fiduciária de direitos creditórios do pedágio	100% dos créditos oriundos do pedágio
Cláusulas de repactuação das debêntures	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação

Notas Explicativas

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Controladora (BR GAAP)					
	31/03/2013			31/12/2012		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2014	-	(2.103)	(2.103)	-	(2.738)	(2.738)
2015	-	(2.804)	(2.804)	-	(2.738)	(2.738)
2016	79.992	(2.804)	77.188	79.992	(2.738)	77.254
2017	79.992	(2.804)	77.188	79.992	(2.738)	77.254
A partir de 2018	<u>657.585</u>	<u>(7.333)</u>	<u>650.252</u>	<u>648.584</u>	<u>(7.163)</u>	<u>641.421</u>
	<u>817.569</u>	<u>(17.848)</u>	<u>799.721</u>	<u>808.568</u>	<u>(18.115)</u>	<u>790.453</u>

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	31/03/2013			31/12/2012		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2014	104.666	(3.265)	101.401	107.074	(4.377)	102.697
2015	18.300	(3.917)	14.383	17.929	(3.851)	14.078
2016	101.938	(3.917)	98.021	101.493	(3.851)	97.642
2017	110.378	(3.917)	106.461	109.762	(3.851)	105.911
A partir de 2018	<u>980.621</u>	<u>(12.566)</u>	<u>968.055</u>	<u>965.070</u>	<u>(12.395)</u>	<u>952.675</u>
	<u>1.315.903</u>	<u>(27.582)</u>	<u>1.288.321</u>	<u>1.301.328</u>	<u>(28.325)</u>	<u>1.273.003</u>

O contrato da Companhia requer a manutenção de índices financeiros menores ou iguais a 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida consolidada com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA, tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente, considerando os últimos 12 meses. Em 31 de março de 2013, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

O contrato da controlada Ecovias dos Imigrantes requer a manutenção dos índices financeiros menores ou iguais a 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 1,3 pontos em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no exercício), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente, considerando os últimos 12 meses. Em 31 de março de 2013, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

O contrato da controlada direta Ecopistas requer a manutenção dos índices financeiros conforme segue:

(i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

<u>Emissora</u>	<u>Série</u>	<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Despesas com emissão</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>TIR</u>
Companhia	Debêntures - 1ª série	23/10/12	240.000	(6.196)	233.824	CDI + 0,79%	CDI + 1,09%
	Debêntures - 2ª série	23/10/12	160.000	(4.156)	155.844	5,00%+ IPCA	5,20%+ IPCA
	Debêntures - 3ª série	23/10/12	400.000	(10.502)	389.498	5,35%+ IPCA	5,63%+ IPCA
Ecovias dos Imigrantes	Debêntures - 1ª série	01/11/06	135.000	(2.677)	132.323	104% do CDI	107% do CDI
	Debêntures - 2ª série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,32%+ IGP-M
	Debêntures - 3ª série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,35%+ IGP-M
Ecopistas	Debêntures - 1ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,84%
	Debêntures - 2ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,97%
	Debêntures - 3ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,91%
	Debêntures - 4ª série	15/01/11	<u>92.500</u>	<u>(3.167)</u>	<u>89.333</u>	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,87%
			<u>1.620.000</u>	<u>(42.447)</u>	<u>1.577.553</u>		

20. PARTES RELACIONADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.

Em 31 de março de 2013, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Natureza	Controladora (BR GAAP)	
		31/03/2013	31/12/2012
Ativo:			
Circulante:			
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (c)	Controlada	1.539	2.926
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (c)	Controlada	494	371
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (c)	Controlada	4.999	4.722
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (c)	Controlada	1.842	1.751
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (c)	Controlada	665	-
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (j)	Controlada	127	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (k)	Controlada	255	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (h)	Controlada	2	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (k)	Controlada	149	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (i)	Controlada	359	-
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	704	-
Tecondi Term. Cont. Mg. Direita S.A. (h)	Outras partes relacionadas	24	-
Termares Term.Maritimos Especializ.Ltda. (h)	Outras partes relacionadas	11	-
		<u>11.170</u>	<u>9.770</u>
Não circulante:			
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada	28.979	31.800
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada	82.353	81.158
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (k)	Controlada	-	159
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (k)	Controlada	-	131
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (h)	Controlada	-	3
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (k)	Controlada (*)	-	188
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	1
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (c)	Controlada	-	628
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (i)	Controlada	-	306
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	359
ELG-01 Participações Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	504
		<u>111.332</u>	<u>115.237</u>
Total do ativo		<u>122.502</u>	<u>125.007</u>
Passivo:			
Circulante-			
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (i)	Controlada	359	
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (h)	Controlada	6	
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	16
		<u>365</u>	<u>16</u>
Não circulante-			
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (i)	Controlada	-	306
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (h)	Controlada	-	1
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (h)	Controlada	-	58
		<u>-</u>	<u>365</u>
Total do passivo		<u>365</u>	<u>381</u>

Notas Explicativas

		Controladora (BR GAAP)	
		<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
		<u>Natureza</u>	
Resultado:			
Receita:			
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (c)	Controlada	4.936	4.691
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (i)	Controlada	53	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (c)	Controlada	1.270	1.207
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (c)	Controlada	16.452	15.545
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (c)	Controlada	5.909	5.616
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (c)	Controlada	2.149	2.030
ELG-01 Participações Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	36
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	<u>750</u>	<u>2.232</u>
		<u>31.519</u>	<u>31.357</u>
Juros de mútuo:			
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada	1.542	3.516
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada	<u>563</u>	<u>1.803</u>
		<u>2.105</u>	<u>5.319</u>
		<u>33.624</u>	<u>36.676</u>
Despesa-			
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (c)	Controlada	55	51
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (i)	Controlada	<u>53</u>	<u>-</u>
		<u>108</u>	<u>51</u>
		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		<u>Natureza</u>	
Ativo:			
Circulante:			
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (g)	Outras partes relacionadas	67.872	70.367
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (h)	Outras partes relacionadas	13	-
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	704	-
Tecondi Term. Cont. Mg. Direita S.A. (h)	Outras partes relacionadas	24	-
Termares Term.Marítimos Especializ.Ltda. (h)	Outras partes relacionadas	<u>13</u>	<u>-</u>
		68.626	70.367
Não circulante:			
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	17
ELG-01 Participações Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	502
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	<u>-</u>	<u>359</u>
		-	878
Intangível:			
TB Transportadora Betumes Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	504	1.087
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	4.726	5.631
SBS Engenharia e Serviços Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	1.597	14.574
Consórcio Serra do Mar (d)	Outras partes relacionadas	<u>34.618</u>	<u>45.338</u>
		41.445	66.630
Total do ativo		<u>110.071</u>	<u>137.875</u>

Notas Explicativas

	Natureza	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		31/03/2013	31/12/2012
Passivo:			
Circulante - contas a pagar:			
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (j)	Controladora	38	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	94	138
SBS Engenharia e Serviços Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	1.168	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (h)	Controladora	-	16
Tecondi Term. Cont. Mg. Direita S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	16
Consórcio Serra do Mar (d)	Outras partes relacionadas	5.513	3.501
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	<u>991</u>	<u>1.508</u>
		<u>7.804</u>	<u>5.179</u>
Não circulante - contas a pagar-			
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (j)	Controladora	-	38
Total do passivo		<u>7.804</u>	<u>5.217</u>
		<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Resultado-			
Receita:			
Elog Sudeste S.A. (c)	Outras partes relacionadas	750	2.232
ELG-01 (c)		-	36
		<u>750</u>	<u>2.268</u>
Despesa:			
STP - Serviços Tecnologia e Pagamentos (g)	Outras partes relacionadas	975	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (j)	Outras partes relacionadas	111	107
SBS Engenharia e Serviços Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	<u>12</u>	<u>10</u>
		<u>1.098</u>	<u>117</u>
Custo:			
TB Transportadora Betumes Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	-	24
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	-	-
		<u>-</u>	<u>24</u>

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- O valor de R\$82.353 (R\$81.158 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a contrato de mútuo com a Ecopistas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação de 100% do CDI com vencimento até 31 de março de 2014.
- O valor de R\$28.979 (R\$31.800 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a contrato de mútuo com a Ecocataratas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação do CDI, acrescido de juros de 1,20% ao ano, com vencimento até 31 de dezembro de 2015.
- A Companhia presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$124.363, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto das faturas de serviços em 31 de março de 2013 é de R\$10.245.(R\$12.049 em 31 de dezembro de 2012).
- O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas à controladora EcoRodovias: C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., Cigla Construtor Impregilo Associados S.A. e Impregilo SPA Sucursal Brasil, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega e viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada Ecovias dos Imigrantes e contratação de serviços emergenciais de contenção de encosta. O preço global firmado para a execução dos serviços contratados entre a Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$326.284. Deste total,

Notas Explicativas

foram incorridos R\$61.026 e há um saldo de R\$265.258 de serviços a incorrer com esse contrato. Os saldos em aberto a pagar têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a juros nem atualização monetária, e não foram concedidas garantias aos credores.

- (e) A SBS Engenharia e Construções Ltda. possui participação acionária de 10% na Ecosul e presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenção nas rodovias das controladas Ecosul e Ecovia Caminho do Mar. O preço global firmado para a execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$31.485 e entre a Ecovia Caminho do Mar e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$14.000, incluindo aditivo contratual em ambos os contratos. Em 31 de março de 2013, há um saldo de R\$37.091 de serviços a incorrer com esses contratos. Os saldos em aberto a pagar têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a juros nem atualização monetária, e não foram concedidas garantias aos credores.
- (f) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e a TB Transportadora de Betumes Ltda., formadas pelas partes relacionadas da controladora direta EcoRodovias: C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, sucursal Brasil, controladora indireta da EcoRodovias, prestam serviços de fornecimento e transporte de material asfáltico à Rodovias das Cataratas S.A., à Ecovia Caminho do Mar e às Concessionárias das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas - Ecopistas. O preço global firmado para a execução dos serviços contratados entre a Companhia, a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e a TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$9.192, incluindo o aditivo contratual. Em 31 de março de 2013, há um saldo de R\$4.012 a incorrer com esse contrato. Os saldos em aberto a pagar têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a juros nem atualização monetária, e não foram concedidas garantias aos credores.
- (g) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada em conjunto da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos "Sem Parar". O saldo a receber de R\$67.872 tem vencimento de até 45 dias, não está sujeito a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (h) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (i) A Companhia celebrou em 27 de julho de 2011 contrato de permissão especial de uso oneroso de faixa de domínio com a controlada Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul e celebrou em 14 de dezembro de 2012 contrato de locação de fibra óptica com permissão de uso de duto com a mesma controlada.
- (j) Refere-se ao aluguel de imóvel, onde está localizada a sede da Ecosul. O saldo a vencer tem vencimento em 30 dias.
- (k) A Companhia celebrou contrato de compartilhamento de custos e despesas administrativas com suas controladas Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com o objetivo de ratear os custos e as despesas comuns à Companhia e às suas controladas na realização de atividades administrativas compartilhadas. O prazo do contrato é de 1º de junho de 2012 a 22 de abril de 2013.

Remuneração dos administradores

As políticas de remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, assim como o pagamento, são fixadas e assumidas pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas Explicativas**21. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Salários e outras obrigações a pagar	1.222	3.588	3.069	9.512
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	662	785	1.808	1.883
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	168	83	424	387
IRRF a recolher	885	482	1.787	881
Contribuição Sindical a recolher	40	2	137	17
Provisão de férias	2.592	2.460	6.801	6.351
Encargos sobre provisões de férias a recolher - INSS e FGTS	<u>1.671</u>	<u>922</u>	<u>4.371</u>	<u>2.380</u>
	<u>7.240</u>	<u>8.322</u>	<u>18.397</u>	<u>21.411</u>

As provisões de salários e encargos foram registradas no resultado da Companhia nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

22. CREDOR PELA CONCESSÃO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2011</u>
Parcelas:		
Fixas	63.769	65.432
Variáveis	<u>2.845</u>	<u>3.047</u>
	<u>66.614</u>	<u>68.479</u>
Circulante	<u>18.229</u>	<u>18.158</u>
Não circulante	<u>48.385</u>	<u>50.321</u>

Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV. Em 31 de março de 2013, restam 61 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 74,58% do total (73,33% em 31 de dezembro de 2012).

De acordo com o contrato de concessão da controlada Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, o pagamento do ônus fixo foi subdividido em uma parcela à vista de 20% e o saldo restante em 18 parcelas fixas mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE. Em 31 de março de 2013, todas as parcelas haviam sido quitadas.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação nas controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas e 1% na Ecosul.

Notas Explicativas

As controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas mantêm em vigor coberturas de seguros contra riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades abrangidas pela concessão. Todas as apólices de seguro incluem o Poder Concedente e a Companhia como cossegurados e possuem como prazo mínimo de vigência o período de 12 meses. As coberturas de seguro deverão ser mantidas em plena vigência até a assinatura do termo de devolução definitivo do sistema rodoviário. Além dos seguros exigíveis pela legislação aplicável, serão contratadas e mantidas em vigor, por todo o tempo da concessão, as coberturas de seguro dos tipos riscos operacionais, riscos de engenharia e responsabilidade civil de empresas concessionárias de rodovias.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	9.852	13.452
2015	12.388	12.285
2016	11.313	11.219
Posteriores a 2017	<u>14.832</u>	<u>13.365</u>
	<u>48.385</u>	<u>50.321</u>

A movimentação do credor pela concessão está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldo inicial	68.479	72.181
Variação monetária sobre credor pela concessão	1.862	1.846
Pagamento do principal	<u>(3.727)</u>	<u>(2.796)</u>
Saldo final	<u>66.614</u>	<u>71.231</u>

23. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a serem realizadas durante o período das concessões, ajustados a valor presente a taxas de 9,62% ao ano, em média. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2011</u>	Reestruturação Societária (*)	Adição	Baixa	Transferência	Efeito financeiro	<u>31/03/2012</u>
Constituição da provisão para manutenção	242.101	201.124	14.136	(300)	-	-	457.061
Efeito do valor presente sobre a constituição	(43.966)	(54.662)	(2.789)	-	(106)	-	(101.523)
Realização da manutenção	(138.443)	(78.578)	-	(12.597)	-	-	(229.618)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>23.725</u>	<u>24.215</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.437</u>	<u>49.377</u>
	<u>83.417</u>	<u>92.099</u>	<u>11.347</u>	<u>(12.897)</u>	<u>(106)</u>	<u>1.437</u>	<u>175.297</u>
Circulante	<u>24.854</u>						<u>47.653</u>
Não circulante	<u>58.563</u>						<u>127.644</u>

	<u>31/12/2012</u>	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	<u>31/03/2013</u>
Constituição da provisão para manutenção	520.688	20.001	-	-	540.689
Efeito do valor presente sobre a constituição	(113.490)	(3.972)	-	-	(117.462)
Realização da manutenção	(285.854)	-	(19.128)	-	(304.982)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>57.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.798</u>	<u>61.116</u>
	<u>178.662</u>	<u>16.029</u>	<u>(19.128)</u>	<u>3.798</u>	<u>179.361</u>
Circulante	<u>63.531</u>				<u>66.252</u>
Não circulante	<u>115.131</u>				<u>113.109</u>

(*) Vide nota explicativa nº 4.b).

24. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	Efeito financeiro	Transferência	<u>31/03/2012</u>
Constituição da provisão para obras futuras	21.078	-	-	21.078
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.010)	-	106	(9.904)
Realização da construção	(4.238)	-	-	(4.238)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>7.626</u>	<u>204</u>	<u>-</u>	<u>7.830</u>
	<u>14.456</u>	<u>204</u>	<u>106</u>	<u>14.766</u>
Circulante	<u>12.527</u>			<u>12.794</u>
Não circulante	<u>1.929</u>			<u>1.972</u>

Notas Explicativas

	31/12/2012	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2013
Constituição da provisão para obras futuras	21.179	-	-	21.179
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(7.426)	-	-	(7.426)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>8.439</u>	<u>-</u>	<u>42</u>	<u>8.481</u>
	<u>12.181</u>	<u>-</u>	<u>42</u>	<u>12.223</u>
Circulante	2.141			2.141
Não circulante	10.040			10.082

25. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. A provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis foi constituída para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião dos advogados e consultores legais da Companhia.

A movimentação e o saldo dos exercícios findos em 31 de março de 2013 são como segue:

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2012	16.548	8.392	1.770	26.710
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	124	847	176	1.147
(-) Pagamentos	(336)	(305)	(6)	(647)
(+) Atualização monetária	239	264	46	549
(+/-) Reestruturação societária	3.803	1.700	-	5.503
Saldos em 31 de março de 2012	<u>20.378</u>	<u>10.898</u>	<u>1.986</u>	<u>33.262</u>

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	17.727	17.959	2.678	38.364
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	341	128	171	640
(-) Pagamentos	(507)	(1.833)	-	(2.340)
(+) Atualização monetária	399	247	48	694
(+/-) Reclassificações	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	<u>17.960</u>	<u>16.501</u>	<u>2.897</u>	<u>37.358</u>

(a) Processos cíveis

Correspondem, principalmente, a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de março de 2013, R\$35.675 (R\$14.904 em 31 de dezembro de 2012), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

A controlada direta Ecovias possui uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo por entender que a concessionária não cumpriu parte do

Notas Explicativas

pagamento referente à compensação ambiental relativo à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. Atualmente, os autos principais da ação civil pública estão aguardando a devolução de carta precatória para citação da Ecovias. Foi estimado R\$19.034 para essa causa e sua probabilidade de perda está avaliada como possível, portanto, sem constituição de provisão, em razão da fase processual e dos argumentos de defesa que serão apresentados nos autos da ação civil pública.

(b) Processos tributários

Em 31 de dezembro de 2012, também existem outros processos de natureza tributária que totalizam R\$13.690 (R\$6.352 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão. Os principais processos tributários classificados como possíveis são conforme segue:

- (i) Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada indireta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 31 de março de 2013 é de R\$4.938 (R\$4.938 em 31 de dezembro de 2012).

(c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2012, também existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$16.418 (R\$13.177 em 31 de dezembro de 2011), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

O principal processo trabalhista da controlada direta Ecocataratas é uma ação de responsabilidade subsidiária referente à reclamação trabalhista contra a Qualix Serviços Ambientais S.A., empresa pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da Companhia). Em 1º de agosto de 2011, a Ecocataratas ofereceu carta de fiança pela qual o Banco Bradesco S.A. afiançou o valor da execução de R\$6.439. A ação foi julgada procedente em primeira instância contra as reclamadas, tendo em 30 de novembro de 2012 sido constituída provisão de R\$7.127. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2013, o capital social é de R\$696.715 (R\$696.715 em 31 de dezembro de 2012) e está representado por 696.715 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

b) Capital autorizado

Conforme Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$1.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, sem direito de preferência para os antigos acionistas, desde que destinados os valores mobiliários: (i) à venda em bolsa de valores ou subscrição pública; (ii) à permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (iii) nos termos de lei especial de incentivos fiscais. É vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

e) Participações de acionistas não controladores

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	3.205	3.042
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(798)	(5.104)
Participação nos lucros do exercício	<u>1.428</u>	<u>5.267</u>
Saldo final	<u>3.835</u>	<u>3.205</u>

f) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar membros do Conselho de Administração, diretores da EcoRodovias Infraestrutura e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

Notas Explicativas

O Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de opção de compra de ações (“contrato”), a ser celebrado entre a EcoRodovias Infraestrutura e cada beneficiário.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da EcoRodovias Infraestrutura.

O Conselho de Administração disponibilizou 26.454 ações ordinárias para esse plano, como segue:

<u>Data</u>	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>
	<u>31/08/2010</u>	<u>22/03/2011</u>	<u>25/04/2012</u>
Quantidade de opções de ações	-	-	26.454
Preço do período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de março de 2013, foi registrado na rubrica “Prêmio de opções” de R\$94, (R\$47 em 31 de março de 2012).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	≡	≡	≡	≡
Outorgadas	-	-	<u>26.454</u>	<u>26.454</u>
Em 31 de dezembro de 2012	≡	≡	<u>26.454</u>	<u>26.454</u>
Em 31 de março de 2013	≡	≡	≡	≡

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

A aquisição do direito ao período da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Notas Explicativas

<u>Ano</u>	<u>Preço médio do período por ação em R\$</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor justo médio da opção em R\$</u>	<u>Total</u>	<u>Prazo para exercer</u>
2014	14,47	6.613	9,07	14	11 meses
2015	14,47	6.613	6,15	16	23 meses
2016	13,47	<u>6.615</u>	2,79	<u>18</u>	35 meses
		<u>19.841</u>		<u>48</u>	

As condições para as opções estão demonstradas a seguir:

Em 31 de agosto de 2010, o Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações. Esta recompra ocorrerá sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da EcoRodovias Infraestrutura, observados:(1) as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis, em especial o artigo 30, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1980 (alterada pela Instrução CVM nº 10); (2) o artigo 14, inciso XIV, do Estatuto Social da EcoRodovias Infraestrutura; e (3) os termos e as condições a seguir:

- Prazo: 365 dias a contar de 31 de agosto de 2010.
- Quantidade de ações em circulação no mercado: 144.003.000 ações ordinárias em circulação no mercado.
- Quantidade de ações a serem adquiridas: serão adquiridas, no máximo, 4.000.000 de ações ordinárias.

Em 30 de maio de 2012, o Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura aprovou o Segundo Programa de Recompra de Ações. Esta recompra ocorrerá sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da EcoRodovias Infraestrutura, observados:(1) as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis, em especial o artigo 30, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1980 (alterada pela Instrução CVM nº 10); (2) o artigo 14, inciso XIV, do Estatuto Social da EcoRodovias Infraestrutura; e (3) os termos e as condições a seguir:

- Prazo: 365 dias a contar de 30 de maio de 2012.
- Quantidade de ações em circulação no mercado: 143.737.879 ações ordinárias em circulação no mercado
- Quantidade de ações a serem adquiridas: serão adquiridas, no máximo, 1.500.000 de ações ordinárias.

A EcoRodovias Infraestrutura mantém em tesouraria 582.188 ações ordinárias calculadas com base na cotação média do último dia de pregão em 28 de março de 2013, de R\$17,39. O valor total dessas ações, cujo cálculo tem como base a cotação média do pregão de 28 de março de 2013, é de R\$10.124.

Notas Explicativas

27. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	-	-	186.518	163.452
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	-	-	185.009	155.207
Vale-pedágio e pedágio em cupons	-	-	37.373	31.921
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>142</u>	<u>411</u>
	-	-	409.042	350.991
Receita de construção	-	-	58.075	31.341
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	<u>31.519</u>	<u>31.357</u>	<u>13.801</u>	<u>17.766</u>
	<u>31.519</u>	<u>31.357</u>	<u>72.392</u>	<u>49.107</u>
Receita bruta	31.519	31.357	480.918	400.098
Deduções de receita (PIS, Cofins e ISS)	<u>(3.545)</u>	<u>(3.528)</u>	<u>(39.889)</u>	<u>(34.739)</u>
Receita líquida	<u>27.974</u>	<u>27.829</u>	<u>441.029</u>	<u>365.359</u>

(a) Refere-se às receitas de prestação de serviços via pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

(c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas prestados pela Companhia.

Notas Explicativas**28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Pessoal	11.549	10.256
Conservação e manutenção	289	583
Serviços de terceiros	1.820	1.044
Locação e aluguéis de imóveis, veículos e máquinas	619	462
Depreciações e amortizações	1.911	1.480
Outros custos operacionais	<u>1.167</u>	<u>874</u>
	<u>17.355</u>	<u>14.699</u>
Classificados como-		
Custos dos serviços prestados	<u>17.355</u>	<u>14.699</u>
<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Pessoal	33.565	30.526
Conservação e manutenção	16.700	11.243
Serviços de terceiros (*)	14.166	13.855
Seguro (vide nota explicativa nº 33)	2.522	2.249
Provisão para manutenção	16.029	11.347
Custos de construção	58.075	31.341
Poder Concedente	9.838	8.755
Depreciações e amortizações	41.158	32.665
Locações de imóveis e máquinas	2.757	2.721
Outros custos e despesas operacionais	<u>10.926</u>	<u>10.762</u>
	<u>205.736</u>	<u>155.464</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	187.575	136.191
Despesas gerais e administrativas	<u>18.161</u>	<u>19.273</u>
	<u>205.736</u>	<u>155.464</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções de R\$5.797, serviços de assessoria e consultoria de R\$2.493, serviços de limpeza e vigilância de R\$1.779 e outros de R\$4.097.

Notas Explicativas**29. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	138	6.615	3.225	13.042
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	-	5.557	-	23
Juros sobre contrato de mútuos e outros receitas financeiras	<u>2.311</u>	<u>-</u>	<u>604</u>	<u>-</u>
	<u>2.449</u>	<u>12.172</u>	<u>3.829</u>	<u>13.065</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(14.476)	(11.552)	(27.861)	(28.377)
Juros sobre financiamentos e arrendamento mercantil	-	-	(6.375)	(6.745)
Variação monetária sobre debêntures	(9.002)	(2.329)	(19.094)	(9.513)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	(1.862)	(1.846)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(201)	(504)	(1.290)	(1.111)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	-	-	(3.851)	(1.641)
Outras despesas financeiras	<u>(1.634)</u>	<u>(575)</u>	<u>(2.626)</u>	<u>(31)</u>
	<u>(25.313)</u>	<u>(14.930)</u>	<u>(62.959)</u>	<u>(49.264)</u>
Resultado financeiro	<u>(22.864)</u>	<u>(2.758)</u>	<u>(59.130)</u>	<u>(36.199)</u>

Notas Explicativas**30. LUCRO POR AÇÃO - CONTROLADORA (BR GAAP) E CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,16</u>	<u>0,17</u>

a) Lucro básico e diluído por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<u>114.034</u>	<u>115.274</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	<u>696.715</u>	<u>696.715</u>

b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na nota explicativa 26.f, pois o plano de opção é da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

31. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS - PLR

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de Participação nos Lucros e Resultados - PLR aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No trimestre findo em 31 de março de 2013, a PLR foi de R\$739 (R\$1.028 em 31 de março de 2012), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão, detalhados nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 22, deduzidos de caixa e saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações de acionistas não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 26.e).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Notas Explicativas

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos.

Risco de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

A Companhia e suas controladas não apresentavam saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA, do IGP-M e do CDI, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formados por CDB, remunerados a taxas que variam entre 75,0% e 106,2% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ao ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e credor pela concessão: são classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 22.

Notas ExplicativasÍndice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dívida (a)	821.214	797.535	1.908.312	1.818.542
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<u>(15.087)</u>	<u>(8.306)</u>	<u>(268.153)</u>	<u>(146.698)</u>
Dívida líquida	806.127	789.229	1.640.159	1.671.844
Patrimônio líquido (b)	848.164	776.115	851.999	779.320
Índice de endividamento líquido	<u>0,95</u>	<u>1,02</u>	<u>1,93</u>	<u>2,15</u>

- (a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 22.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2013 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Saldo</u>	
		<u>contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	18.539	18.539
Clientes e clientes partes relacionadas (i)	Empréstimos e recebíveis	89.249	89.249
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)	Empréstimos e recebíveis	249.614	249.614
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	30.776	30.776
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	360.233	351.974
Arrendamento mercantil financeiro	Outros passivos financeiros	63	63
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	1.481.402	1.764.996
Credor pela concessão (iv)	Outros passivos financeiros	66.614	78.882

- (i) O saldo das rubricas “Clientes” e “Fornecedores” possui prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.

Notas Explicativas

- (iii) Calculado por meio do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas indicativas BM&FBOVESPA do dia 28 de março de 2013, com base nas parcelas a vencer.
- (iv) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica “Credor pela concessão”.

As referidas taxas e PUs utilizadas para as projeções de mercados foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br, www.fgv.br, www.fiduciario.com.br, www.oliveiratrust.com.br e www.pentagonotrustee.com.br.

a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes que são remunerados por taxas de juros variáveis e que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia por meio da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2013, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$67.872 (R\$72.055 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Clientes”.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora direta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
	efetiva - % a.a.				
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	26.032	27.473	27.207	130.042
Capital de giro	111,6% do CDI	169.639	-	-	-
Capital de giro	CDI + 2,032% a.a.	13.538	12.721	-	-
Arrendamento mercantil					
financeiro	15,35% a.a.	61	-	-	-
Credor pela concessão					
Debêntures	IGP-M 104 % do CDI	35.576	-	-	-
Debêntures	CDI + 0,79% a.a.	18.851	19.172	23.050	293.563
Debêntures	IGP-M + 9,50% a.a.	112.547	106.642	-	-
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	49.437	51.283	59.113	734.623
Debêntures	IPCA + 5,25% a.a.	44.183	46.701	49.000	1.166.905

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo-se que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratadas pela Companhia e por suas controladas:

Notas Explicativas

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Juros de aplicações financeiras		56.225	70.735	84.246
Juros sobre a 1ª série das debêntures - Ecovias	Alta do CDI	(864)	(1.071)	(1.274)
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures - Ecovias	Alta do IGP-M	(3.324)	(5.052)	(6.056)
Juros sobre a 1ª série das debêntures - EcoRodovias	Alta do CDI	(19.331)	(23.587)	(27.805)
Juros sobre a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries das debêntures - Ecopistas	Alta do IPCA	(19.256)	(23.801)	(28.341)
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	(11.911)	(14.106)	(16.288)
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	(12.767)	(14.705)	(16.623)
Juros sobre credor pela concessão	Alta do IGP-M	(74)	(91)	(110)
Juros a incorrer, líquidos		(11.302)	(11.678)	(12.251)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram as seguintes:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	7,36%	9,20%	11,04%
IGP-M (b)	5,82%	7,33%	8,85%
IPCA (c)	5,50%	6,92%	8,35%
TJLP (d)	5,5%	6,88%	8,25%

(a) Refere-se à taxa do CDI projetada para 12 meses.

(b) Refere-se à taxa do IGP-M projetada para 12 meses.

(c) Refere-se à taxa do IPCA projetada para 12 meses.

(d) Refere-se à taxa da TJLP projetada para 12 meses.

As referidas taxas utilizadas para as projeções de mercados foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: Tendências Consultoria, www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br e www.fgv.br.

33. SEGUROS CONTRATADOS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão,

Notas Explicativas

riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro-garantia	R\$589 milhões
Equipamentos	R\$1,9 milhões
“All Risk” - responsabilidade civil	R\$1.663 milhões
“All Risk” - danos materiais	R\$6.560 milhões
Seguro - sede	R\$5 milhões
“All Risk” - perda de receita	R\$1.651 milhões
Veículos	Tabela FIPE
“All Risk” - risco de engenharia	R\$180 milhões

34. CONTRATOS DE CONCESSÃO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km, constituídos por: (a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; (b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32 km; e (c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até a Praia de Leste, em uma extensão de 19 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, sendo a vigência da concessão até novembro de 2021, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, incluindo as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- (i) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o fim do contrato.
- (ii) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga pelo valor de R\$10 mensais até o 11º ano e de R\$11 mensais do 12º ano ao fim do contrato.
- (iii) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):
 - 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
 - 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
 - 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.

Notas Explicativas

- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

O contrato de concessão da Ecovia Caminho do Mar foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que a Companhia tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	2.449	2.488
Custos de construção	(2.449)	(2.488)
	<u> -</u>	<u> -</u>

De acordo com o contrato de concessão, a Ecovia Caminho do Mar não possui compromissos futuros; as obras realizadas são para manutenção do sistema rodoviário.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 - entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 - entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 - em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 - em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 - entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 - entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágio, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construção de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágio.

Em 21 de dezembro de 2006, por meio do TAM nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. O contrato de concessão possui vigência até março de 2024.

Em 13 de novembro de 2012, através do Termo Aditivo nº 16/12, a Companhia obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 18 meses e 11 dias, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, em decorrência da inclusão de novas obras e serviços no valor de R\$328.719, que incluem a remodelação do trevo localizado no km 55 da Rodovia Anchieta, com implantação de um anel viário interligando as rodovias Anchieta, Cônego Domênico Rangoni, Imigrantes e Padre Manoel da Nóbrega, e a construção de uma terceira faixa em ambos os sentidos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, entre o km 270 e

Notas Explicativas

o km 262, na região do Pólo Industrial de Cubatão. O contrato de concessão possui vigência até setembro de 2025.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no total de R\$87.000 (R\$44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IGP-M, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22.
- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

O contrato de concessão da Ecovias dos Imigrantes foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	20.404	8.184
Custos de construção	(20.404)	(8.184)
	<u>=====</u>	<u>=====</u>

Em 31 de março de 2013, os investimentos para atender aos compromissos futuros da Ecovias dos Imigrantes estão estimados em R\$390.370 (R\$412.258 em 31 de dezembro de 2012).

Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo (“ARTESP” ou “Poder Concedente”), de 27 de julho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM em 15 de dezembro de 2011, que prevê a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantidos a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicará a revisão contratual em base anual perante o Poder Concedente, para verificação de existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderá determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, através de alteração do prazo de concessão ou por outra

Notas Explicativas

forma definida em comum acordo entre as partes. As cláusulas do TAM entrarão em vigor a partir da autorização do Secretário Estadual de Logística e Transportes, que condicionou a sua aplicação a partir de 1º de julho de 2013.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009, sendo a vigência do contrato até junho de 2039, e tem como objeto social, pelo regime de concessão, a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias, nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, compreendendo:

- a) SP-070 - Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho entre o km 11 e o km 190, no fim da Marginal Tietê, São Paulo - SP; e fim do trecho entre o km 130 e o km 400, no entroncamento com a BR-116, entre o km 117 e o km 400, Taubaté - SP.
- b) SP-019: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-070, entre o km 19 e o km 300, Guarulhos - SP; e fim do trecho entre o km 2 e o km 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos - SP.
- c) SPI-179/060 - interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a BR-116, entre o km 179 e o km 000, Guararema - SP; e fim do trecho entre o km 5 e o km 400, no entroncamento com a SP-070, entre o km 60 e o km 300, Guararema - SP.
- d) SPI-035/056 - interligação Itaquaquecetuba: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-056, entre o km 35 e o km 000, Itaquaquecetuba - SP; e fim do trecho entre o km 0 e o km 880, no entroncamento com a SP-070, entre o km 35 e o km 700, Itaquaquecetuba - SP.
- e) SP-099 - Rodovia dos Tamoios: início do trecho entre o km 4 e o km 500, São José dos Campos - SP; e fim do trecho entre o km 11 e o km 500, São José dos Campos - SP.
- f) SP-070 - trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté - SP.
- g) Segmentos transversais, trechos, obras de arte e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviários S.A. durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

A Ecopistas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

Sempre que houver direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, esta será implantada tomando como base os efeitos dos fatos que lhe deram causa, por meio de:

- a) Prorrogação do prazo de concessão.
- b) Revisão tarifária.
- c) Revisão do cronograma de investimentos.
- d) Utilização do ônus fixo.
- e) Emprego de verbas do tesouro.
- f) Utilização conjugada de uma ou mais modalidades.

Os bens integrantes da concessão são todos os equipamentos, máquinas, aparelhos, acessórios e, de modo geral, todos os demais bens vinculados à exploração e manutenção do sistema existente, transferidos à concessionária, bem como os bens adquiridos pela concessionária, ao longo de todo o prazo da concessão, utilizados na exploração do sistema rodoviário.

Extinta a concessão, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário, transferidos para a Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão.

O contrato de concessão da Ecopistas foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

O contrato de concessão poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento das obrigações, mediante ação judicial movida especialmente para esse fim; porém, os serviços prestados pela Ecopistas não poderão ser interrompidos ou paralisados até a decisão judicial, decretando a rescisão do contrato.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	23.596	11.280
Custos de construção	(23.596)	(11.280)
	<u>=====</u>	<u>=====</u>

Em 31 de março de 2013 os investimentos para atender aos compromissos futuros da Ecopistas estão estimados em R\$189.248 (R\$213.813 em 31 de dezembro de 2012).

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, tendo a assinatura de seu contrato de concessão ocorrido em 15 de julho de 1998, o início de suas operações em 24 de julho de 1998 e o início da cobrança de pedágio em 4 de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

Notas Explicativas

<u>Rodovia</u>	<u>Trecho</u>	<u>Extensão (km)</u>
BR-116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR-116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR-293	Pelotas/Bagé	161,1
BR-392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR-392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos (a partir do início da cobrança de pedágio) e mediante a cobrança de pedágio, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão em março de 2026, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Taxa de fiscalização: é calculada pela aplicação de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.
- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 623,8 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

O contrato de concessão da Ecosul foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	3.481	4.094
Custos de construção	(3.481)	(4.094)
	<u>—</u>	<u>—</u>

Em 31 de março de 2013, os investimentos para atender aos compromissos futuros da Ecosul estão estimados em R\$64.333 (R\$68.137 em 31 de dezembro de 2012).

Não ocorreram mudanças no contrato de concessão no decorrer do exercício.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da Concorrência Pública Internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórios e complementares à concessão, incluindo, mas sem

Notas Explicativas

limitação a, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente, desde o fim do ano 2002, pela Administração da Ecocataratas e pelo Governo do Estado do Paraná.

O prazo de duração da Ecocataratas é indeterminado, mas será estendido, no mínimo, pela vigência de 24 anos da concessão (o prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021).

Em 7 de fevereiro de 2008, a Ecocataratas teve seu controle acionário adquirido pelo Grupo EcoRodovias, com transferência de 100% das ações representativas do capital social.

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- a) Pagamento de verba anual de fiscalização em parcelas mensais de R\$77 durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de dezembro de 2012, a parcela reajustada é de R\$216.
- b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):
 - 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
 - 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel - PR.
 - 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
 - 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Os bens que integram a concessão são as rodovias e os trechos rodoviários de acesso que compõem o sistema, compreendendo todas as edificações e demais bens móveis e imóveis que poderão ser cedidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem - DER à Ecocataratas, de forma provisória, para que não ocorram interrupções nos serviços.

O contrato de concessão da Ecocataratas foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão como segue:

Notas Explicativas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	8.145	5.295
Custos de construção	<u>(8.145)</u>	<u>(5.295)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com o contrato de concessão, a Ecocataratas não possui compromissos futuros; as obras realizadas são para manutenção do sistema rodoviário.

35. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e suas controladas e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores, para os salários superiores a R\$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas contribuíram com o montante de R\$162 (R\$243 em 31 de março de 2012), registrado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

36. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DAS CONTROLADAS ECOVIA CAMINHO DO MAR E ECOCATARATAS

As controladas Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias. O prazo final da concessão de ambas é novembro de 2021.

A anterior Administração do Governo do Estado do Paraná buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

Tanto a Ecovia quanto a Ecocataratas buscam por meio de ações judiciais terem reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os respectivos contratos de concessão. Caso reconhecido, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos.

Diante da nova administração estadual, as concessionárias estão atualmente em processo de revisão contratual. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, na sua maioria já deferidos.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas

Notas Explicativas

operações e de suas controladas não é provável e que, no momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento, não sendo esperadas, no entanto, decisões finais nos próximos 12 meses.

37. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A operação da Companhia e de suas controladas consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões são tomadas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia e de suas controladas.

38. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Os principais saldos das controladas incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas são conforme segue:

	31.03.2013								
	Companhia	Ecopistas	Ecocataratas	Ecovias	Ecosul	Ecovia	Subtotal	Eliminações	Consolidado
<u>Ativo</u>									
Circulante	200.659	80.306	27.354	157.770	22.259	14.886	503.234	(170.591)	332.643
Não circulante	<u>1.489.770</u>	<u>912.170</u>	<u>477.331</u>	<u>1.046.815</u>	<u>132.034</u>	<u>153.744</u>	<u>4.211.864</u>	<u>(1.386.336)</u>	<u>2.825.528</u>
Total	<u>1.690.429</u>	<u>992.476</u>	<u>504.685</u>	<u>1.204.585</u>	<u>154.293</u>	<u>168.630</u>	<u>4.715.098</u>	<u>(1.556.927)</u>	<u>3.158.171</u>
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>									
Circulante	41.515	82.587	70.112	357.180	91.110	127.892	770.396	(170.588)	599.808
Não circulante	799.760	670.900	99.040	206.926	24.840	15.245	1.816.711	(111.337)	1.705.374
Participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	3.835	3.835
Patrimônio líquido	<u>849.154</u>	<u>238.989</u>	<u>335.533</u>	<u>640.479</u>	<u>38.343</u>	<u>25.493</u>	<u>2.127.991</u>	<u>(1.278.837)</u>	<u>849.154</u>
Total	<u>1.690.429</u>	<u>992.476</u>	<u>504.685</u>	<u>1.204.585</u>	<u>154.293</u>	<u>168.630</u>	<u>4.715.098</u>	<u>(1.556.927)</u>	<u>3.158.171</u>
<u>Demonstração do resultado</u>									
	31.03.2013								
Receita líquida	27.974	75.140	63.911	213.714	40.850	50.317	471.906	(30.877)	441.029
Lucro bruto	10.619	32.337	29.168	135.147	27.294	30.587	265.152	(11.698)	253.454
Lucro operacional	114.065	8.330	21.162	114.244	21.655	24.129	303.585	(127.500)	176.085
Lucro do exercício	114.034	6.239	15.432	76.971	14.280	16.007	242.963	(128.929)	114.034

Notas Explicativas

	31.12.2012								
	<u>Companhia</u>	<u>Ecopistas</u>	<u>Ecocataratas</u>	<u>Ecovias</u>	<u>Ecosul</u>	<u>Ecovia</u>	<u>Subtotal</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo									
Circulante	273.214	43.279	19.345	114.303	12.940	13.691	476.772	(251.659)	225.113
Não circulante	<u>1.321.041</u>	<u>887.722</u>	<u>476.782</u>	<u>1.022.520</u>	<u>130.642</u>	<u>154.524</u>	<u>3.993.231</u>	<u>(1.215.800)</u>	<u>2.777.431</u>
Total	<u>1.594.255</u>	<u>931.001</u>	<u>496.127</u>	<u>1.136.823</u>	<u>143.582</u>	<u>168.215</u>	<u>4.470.003</u>	<u>(1.467.459)</u>	<u>3.002.544</u>
Passivo e patrimônio líquido									
Circulante	22.879	159.398	96.386	360.208	89.021	128.877	824.769	(231.990)	592.779
Não circulante	790.788	537.049	101.991	205.520	23.495	12.921	1.671.764	(45.694)	1.626.070
Patrimônio líquido	<u>780.588</u>	<u>234.554</u>	<u>329.750</u>	<u>571.095</u>	<u>31.066</u>	<u>26.417</u>	<u>1.973.470</u>	<u>(1.189.775)</u>	<u>783.695</u>
Total	<u>1.594.255</u>	<u>931.001</u>	<u>496.127</u>	<u>1.136.823</u>	<u>143.582</u>	<u>168.215</u>	<u>4.470.003</u>	<u>(1.467.459)</u>	<u>3.002.544</u>
Demonstração do resultado									
	31.03.2012								
Receita líquida	27.829	60.369	22.062	193.612	36.321	50.512	390.705	(25.346)	365.359
Lucro bruto	13.130	30.142	13.533	128.006	21.129	34.313	240.253	(11.085)	229.168
Lucro operacional	118.520	8.473	7.494	104.982	15.516	27.901	282.886	(109.286)	173.600
Lucro do exercício	115.274	5.462	4.953	71.123	10.212	18.555	225.579	(109.284)	116.295

39. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 7 de maio de 2013, a controlada direta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., anunciou ao mercado o início da distribuição pública da sua 2ª emissão de debêntures na forma simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, no montante de R\$881.000. A liquidação dos valores ocorreu nos dias 07 e 08 de maio de 2013, sendo R\$200.000 e R\$681.000 respectivamente.

e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 4 de março de 2013, e relatório de revisão datado de 7 de maio de 2012, sem modificações.

São Paulo, 15 de maio de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S
CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5